



INDICADORES DE INADIMPLÊNCIA (MAIO/2017) E CESTA BÁSICA (JUNHO/2017)

O **Quadro 1** apresenta os resultados para os índices de inadimplência dos municípios de Blumenau, Botuverá, Brusque, Gaspar, Indaial, Pomerode e Timbó, dando ênfase na **elevação/piora** (seta para cima em vermelho) ou **queda/melhoria** (seta para baixo em verde) do índice. Esse índice é dado pela diferença entre os registros de novos inadimplentes e os cancelamentos de registros antigos. Essa diferença expõe se houve aumento (variação positiva) ou diminuição (variação negativa) na inadimplência do município.

Quadro 1 – Índices de inadimplência dos municípios pesquisados em maio de 2017

Cidade	Blumenau	Botuverá	Brusque	Gaspar	Indaial	Pomerode	Timbó
Índice de inadimplência	0,02% ↑	-0,67% ↓	-0,11% ↓	0,09% ↑	0,09% ↑	4,20% ↑	0,22% ↑

No **Quadro 2**, verifica-se o valor da cesta básica dos municípios de Blumenau, Brusque, Gaspar, Indaial, Pomerode e Timbó. Caso haja um **barateamento** da cesta básica, apresenta-se uma seta verde para baixo. No caso contrário, a seta vermelha para cima indica que a cesta básica do município ficou **mais cara**.

Quadro 2 – Cestas básicas dos municípios pesquisados em junho de 2017

Cidade	Blumenau	Brusque	Gaspar	Indaial	Pomerode	Timbó
Cesta Básica	R\$ 348,62 ↓	R\$ 326,32 ↓	R\$ 332,00 ↑	R\$ 324,51 ↓	R\$ 329,50 ↓	R\$ 327,58 ↑

Para informações mais detalhadas sobre a inadimplência e a cesta básica de cada município, verifique as seções a seguir:

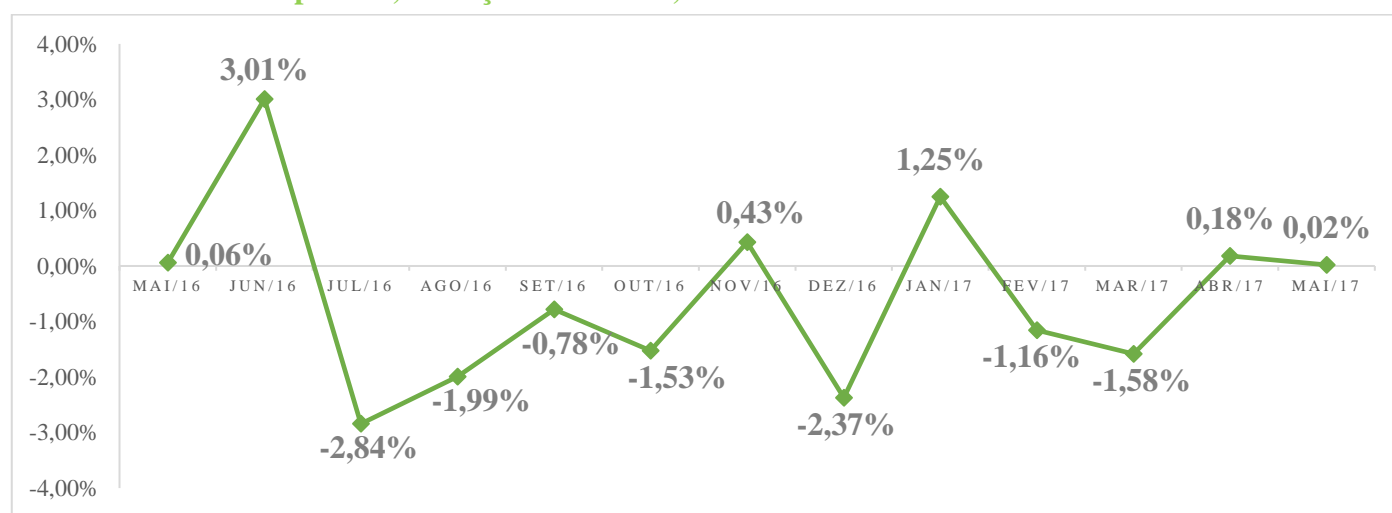
Sumário

BLUMENAU	1
BOTUVERÁ	6
BRUSQUE	9
GASPAR	13
INDAIAL	17
POMERODE	21
TIMBÓ	26

BLUMENAU

O índice de inadimplência de Blumenau apresentou um aumento de 0,02% em maio. Conforme o **Gráfico 1.1**, verifica-se na série histórica do indicador de inadimplência de Blumenau que esta é a terceira alta do ano, apresentando uma pequena variação, quase nula. Por ser um valor próximo de zero, isso demonstra uma manutenção da inadimplência no município neste mês. Conforme pontuado anteriormente, a liberação do FGTS das contas inativas vai aliviar as contas dos blumenauenses ao longo do ano. Comparando com maio do ano passado, o índice caiu 0,04 ponto percentual em maio deste ano, sendo quase igual.

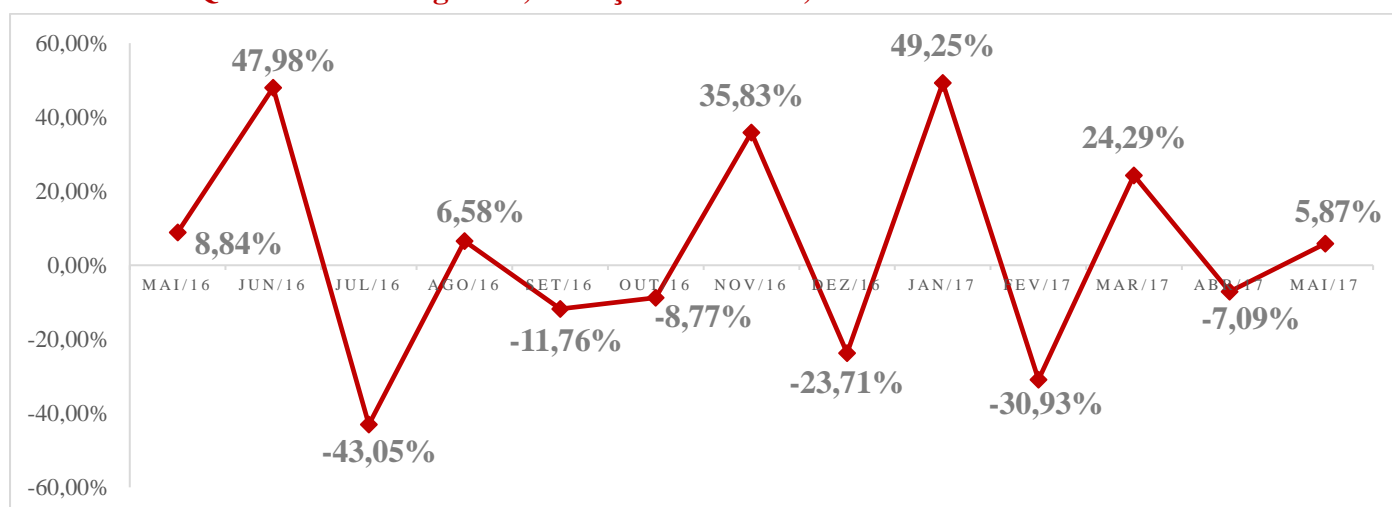
Gráfico 1.1 – Inadimplência, variação mês a mês, maio/2016-maio/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Blumenau.

Em maio de 2017, em relação ao mês anterior, houve um aumento de 5,87% dos registros (ver **Gráfico 1.2**). Comparando-se com maio do ano anterior, essa variação é menor, ante 8,84% de maio do ano anterior.

Gráfico 1.2 – Quantidade de registros, variação mês a mês, maio/2016-maio/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Blumenau.

Sobre os outros dados sobre os registros em Blumenau, o mês de maio de 2017 apresenta significantes variações positivas, indicando aumento de registros, isto é, mais crédito inadimplente. Em relação às variações

mensais, destacam-se: o número de pessoas que aumentou em 17,44%, e o valor total que apresentou um aumento expressivo de 66,59%. Por outro lado, as variações anuais apresentam valores menores, com algumas variações negativas. Destaca-se apenas o valor total, que é 28,00% maior do que há doze meses atrás. O **Quadro 1.1** resume as variações mensais e anuais dos indicadores.

Quadro 1.1 –Variação mês a mês e variação anual de indicadores de registro

Período / Indicador	Registros	Pessoas	Registros/Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Variação mensal (MAI17-ABR17)	5,87%	17,44%	-9,85%	66,59%	41,85%
Variação anual (MAI17-MAI16)	-5,58%	-2,55%	-3,11%	28,00%	31,35%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Blumenau.

O **Gráfico 1.3** apresenta a variação mensal da quantidade de cancelamentos. Em relação ao mês anterior, maio de 2017 apresentou um aumento de 30,46% nos cancelamentos de registros. Com base nos dados anteriores, é normal uma alta após uma queda. O comportamento do indicador neste mês não é tão diferente do que ocorreu em maio de 2016, quando houve um aumento de 13,79% nos cancelamentos.

Gráfico 1.3 – Quantidade de cancelamentos, variação mês a mês, maio/2016-maio/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Blumenau.

Conforme dados do **Quadro 1.2**, tanto nas variações mensais quanto nas anuais, os indicadores de cancelamento de maio de 2017 indicam aumento nos cancelamentos, com exceção da variação anual de cancelamento por pessoas, que declinou 2,25%. Destacam-se, nas variações mensais: o número de pessoas que variou em 29,56%, e o valor total cancelado que aumentou em 49,24%. Esses mesmos indicadores tiveram altas de 16,60% e 6,62%, respectivamente.

Quadro 1.2 –Variação mês a mês e variação anual de indicadores de cancelamento

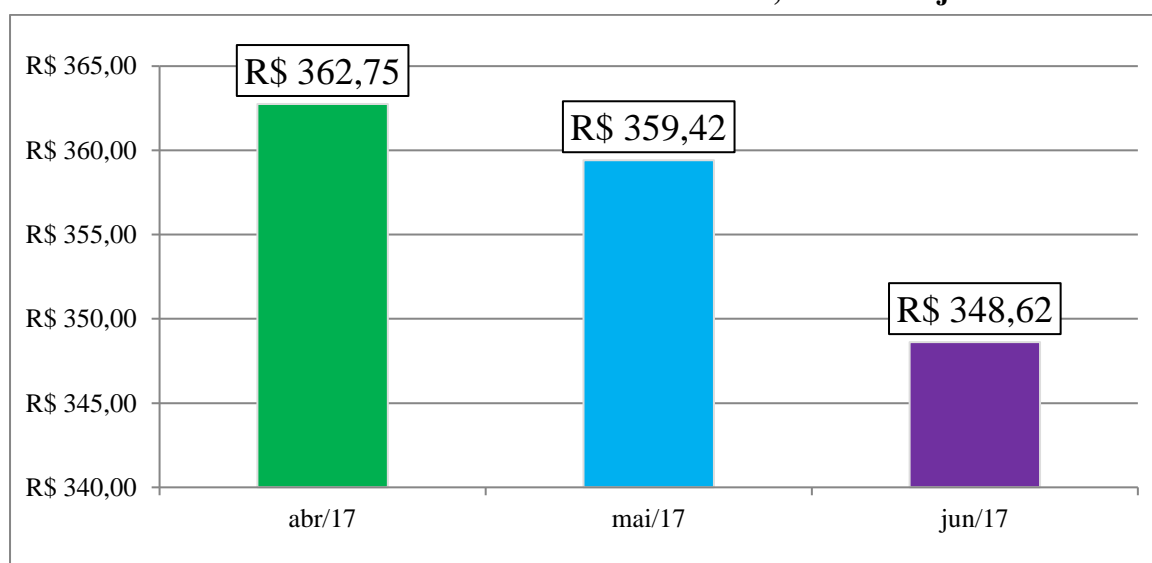
Período / Indicador	Cancel.	Pessoas	Cancel./Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Variação mensal (MAI17-ABR17)	30,46%	29,56%	0,69%	49,24%	15,19%
Variação anual (MAI17-MAI16)	13,97%	16,60%	-2,25%	6,62%	-8,56%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Blumenau.

Em resumo, o mês de maio foi positivo para o comércio de Blumenau. Mesmo com variações positivas em relação ao mês anterior, os registros declinaram nos números de registros e pessoas nas variações anuais. Em relação aos cancelamentos, também há números benéficos, com variações positivas nos comparativos mensal e anual. Portanto, neste mês, o índice apresentou uma leve alta, ficando muito próximo de estável (variação nula ou zero). No mês, o índice de inadimplência aumentou em Blumenau (0,02%).

Em junho, o valor médio da cesta básica em Blumenau é de R\$ 348,62. Em comparação ao mês anterior (maio 2017), ocorreu uma queda de 3,00%. No **Gráfico 1.4** são apresentados os resultados dos valores médios das cestas básicas de Blumenau nos meses de abril, maio e junho de 2017.

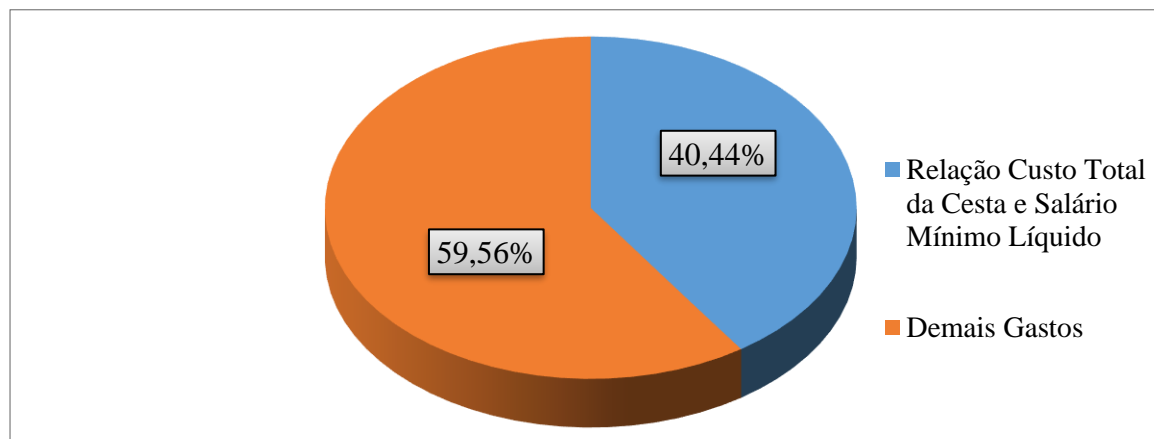
Gráfico 1.4 – Valor médio da cesta básica em Blumenau, abril/2017-junho/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos bolsistas voluntários do projeto.

Com o valor do salário mínimo líquido atual de R\$ 862,04, no mês de junho, a cesta básica possui uma participação de 40,44% no salário mínimo, como demonstrado no **Gráfico 1.5**. Então, com o custo da cesta básica à R\$ 348,62, o indivíduo que recebe só um salário mínimo, e faz a aquisição da cesta básica, possui somente 59,56% do salário mínimo para o uso dos demais gastos.

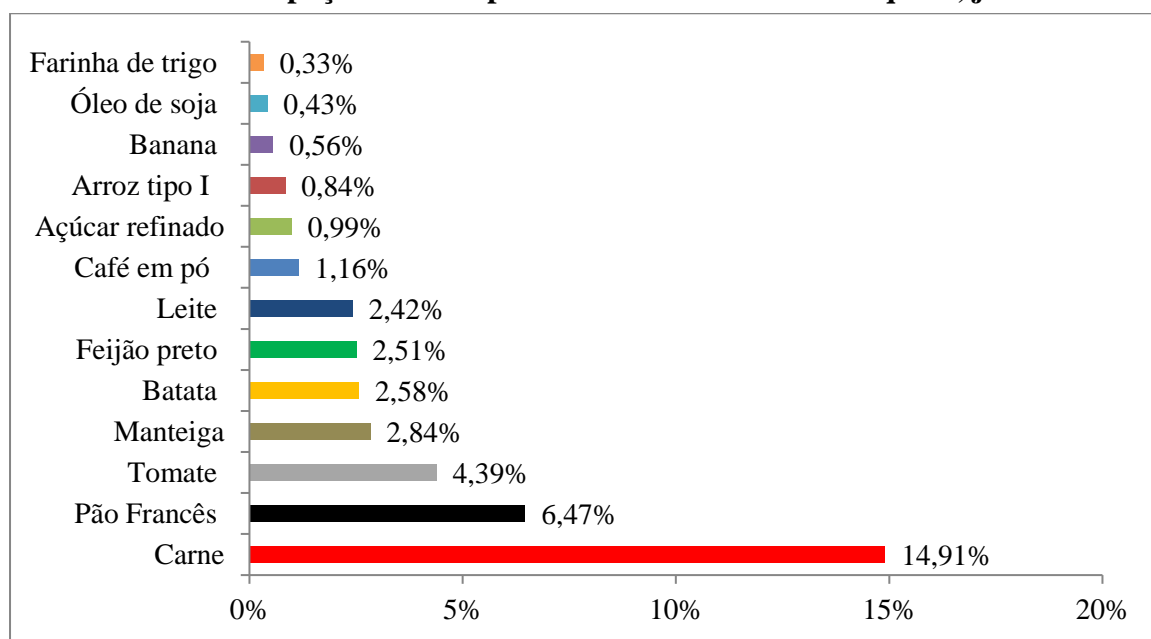
Gráfico 1.5 – Cesta básica em relação ao salário mínimo líquido e demais gastos, junho/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos bolsistas voluntários do projeto.

No **Gráfico 1.6**, tem-se a participação de cada produto no salário mínimo líquido. Neste mês, a carne é o produto de maior participação, com 14,91%, e a farinha de trigo, o produto de menor participação (0,33%).

Gráfico 1.6 – Participação de cada produto no salário mínimo líquido, junho/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos bolsistas voluntários do projeto.

Na **Tabela 1.1** é exposto o comparativo dos valores médios de cada produto entre os meses de maio e junho. A maior variação negativa é do tomate (-26,34%) e a maior variação positiva é da batata, com 34,12%.

Tabela 1.1 - Variação dos produtos pesquisados no mês de maio e junho de 2017

Produtos	Quantidade	Maio / 2017	Junho / 2017	Variação (%)
Arroz tipo I	3 kg	7,88	7,28	-7,63%
Açúcar refinado	3 kg	8,62	8,56	-0,61%
Café em pó	0,6 kg	10,51	10,01	-4,75%
Farinha de trigo	1,5 kg	2,80	2,88	2,87%
Feijão preto	4,5 kg	20,89	21,63	3,52%
Manteiga	0,75 kg	23,04	24,49	6,30%
Óleo de soja	0,9 L	4,06	3,69	-9,22%
Carne	6,6 kg	137,36	128,52	-6,44%
Pão Francês	6 kg	50,28	55,76	10,91%
Batata	6 kg	16,55	22,20	34,12%
Tomate	6 kg	51,41	37,87	-26,34%
Leite	7,5 L	21,16	20,89	-1,31%
Banana	1,2 kg	4,84	4,84	-0,12%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos bolsistas voluntários do projeto.

Por fim, a cesta básica no mês de junho apresentou uma variação negativa de 3,00% em relação ao mês de maio. Destacam-se essas variações de preços:

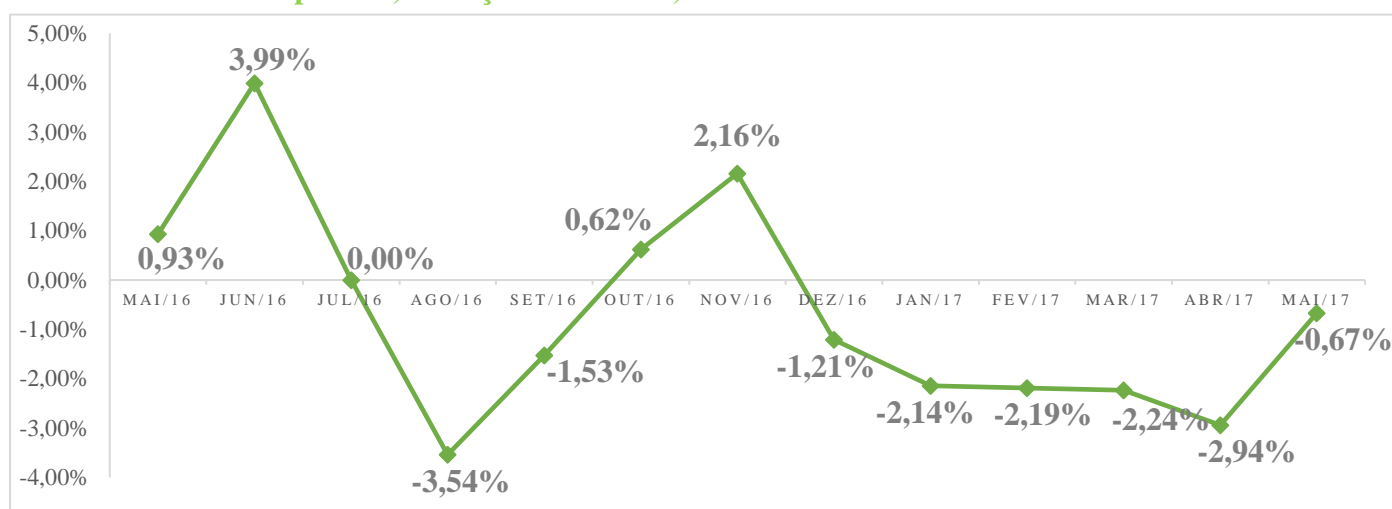
Altas: batata inglesa (34,12%), pão francês (10,91%) e manteiga (6,30%);

Baixas: tomate (-26,34%), óleo de soja (-9,22%) e arroz (-7,63%).

BOTUVERÁ

O índice de inadimplência de Botuverá de maio apresentou uma queda em relação ao mês anterior de 0,67%. Conforme o **Gráfico 2.1**, verifica-se na série histórica do indicador de inadimplência de Botuverá que esta é a quinta queda consecutiva desse indicador no ano. Certamente, parte dessa queda é derivada do aumento de recursos financeiros disponibilizados à população através dos saques de contas inativas do FGTS. É esperado que essa concessão de recursos ao longo do ano reforce a queda na inadimplência, porém, isso também deve elevar o número de negócios no comércio de Botuverá, o que podendo gerar novos registros de inadimplentes nos próximos períodos. Ante o aumento de 0,93% no índice em maio do ano passado, este mês apresenta uma situação bem mais interessante, com redução da inadimplência.

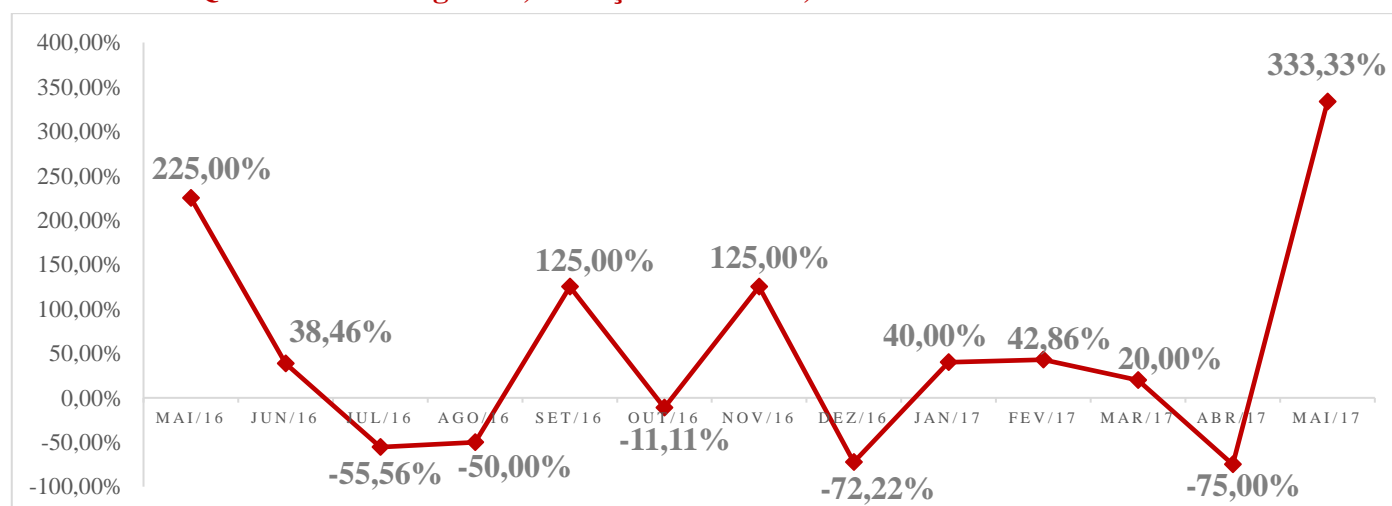
Gráfico 2.1 – Inadimplência, variação mês a mês, maio/2016-maio/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Brusque.

Em relação a quantidade de registros em maio de 2017, houve uma grande alta (333,33%) em relação ao mês anterior (ver **Gráfico 2.2**). A quantidade de novos registros de maio deste ano acompanha o histórico do mês no ano passado, que subiu 225% na ocasião.

Gráfico 2.2 – Quantidade de registros, variação mês a mês, maio/2016-maio/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Brusque.

Sobre os outros dados sobre os registros em Botuverá, o mês de maio de 2017 apresenta significantes variações positivas em relação ao mês anterior, com aumento relevante no número de registros, de pessoas e de valor total. Além disso, nas variações anuais, destacam-se os aumentos de pessoas (44,44%) e de valor total (39,97%). O **Quadro 2.1** resume as variações anuais e mensais referente aos registros dos indicadores.

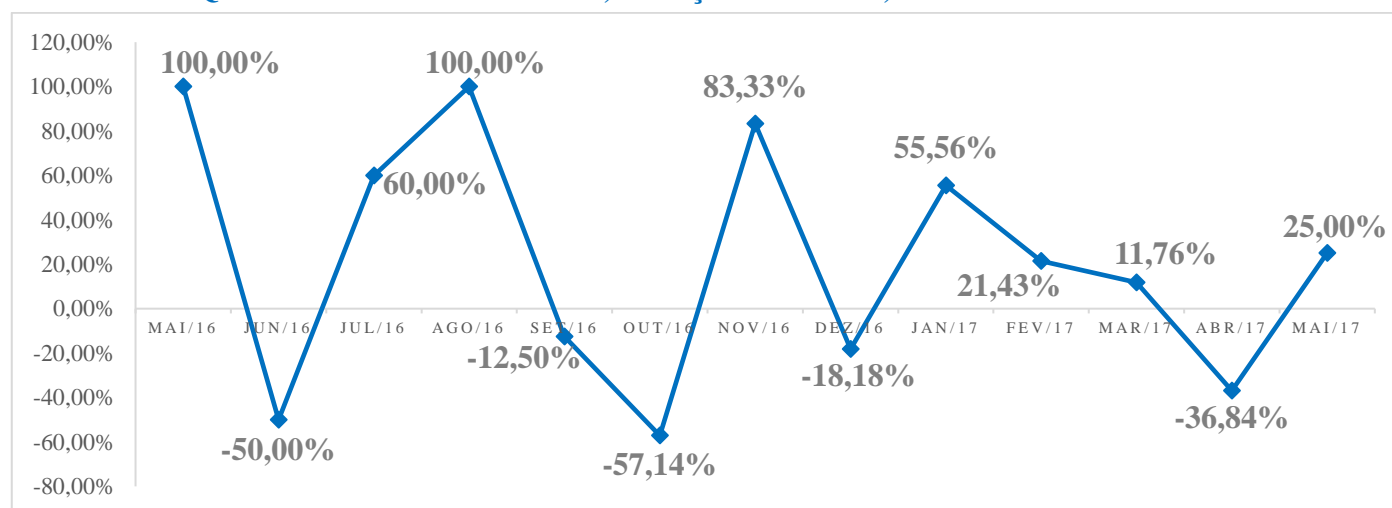
Quadro 2.1 –Variação mês a mês e variação anual de indicadores de registro

Período / Indicador	Registros	Pessoas	Registros/Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Variação mensal (MAI17-ABR17)	333,33%	333,33%	0,00%	64,06%	-62,14%
Variação anual (MAI17-MAI16)	0,00%	44,44%	-30,77%	39,97%	-58,44%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Brusque.

O **Gráfico 2.3** apresenta a variação mensal da quantidade de cancelamentos. Em relação ao mês anterior, maio de 2017 apresentou um aumento de 25,00% nos cancelamentos de registros, sendo esse o quarto aumento do ano. O comportamento do indicador neste mês é bem diferente do que ocorreu em maio de 2016, quando houve um aumento de 100,00% nos cancelamentos.

Gráfico 2.3 – Quantidade de cancelamentos, variação mês a mês, maio/2016-maio/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Brusque.

Conforme dados do **Quadro 2.2**, os indicadores de cancelamento de maio de 2017 tiveram variações significativas, tanto em variações mensais quanto anuais. Como ocorreram, em sua maioria, variações positivas, isso indica avanços na retomada de crédito de lojistas e população de Botuverá.

Quadro 2.2 –Variação mês a mês e variação anual de indicadores de cancelamento

Período / Indicador	Cancel.	Pessoas	Cancel./Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Variação mensal (MAI17-ABR17)	25,00%	75,00%	-28,57%	115,93%	23,39%
Variação anual (MAI17-MAI16)	50,00%	55,56%	-3,57%	56,23%	0,44%

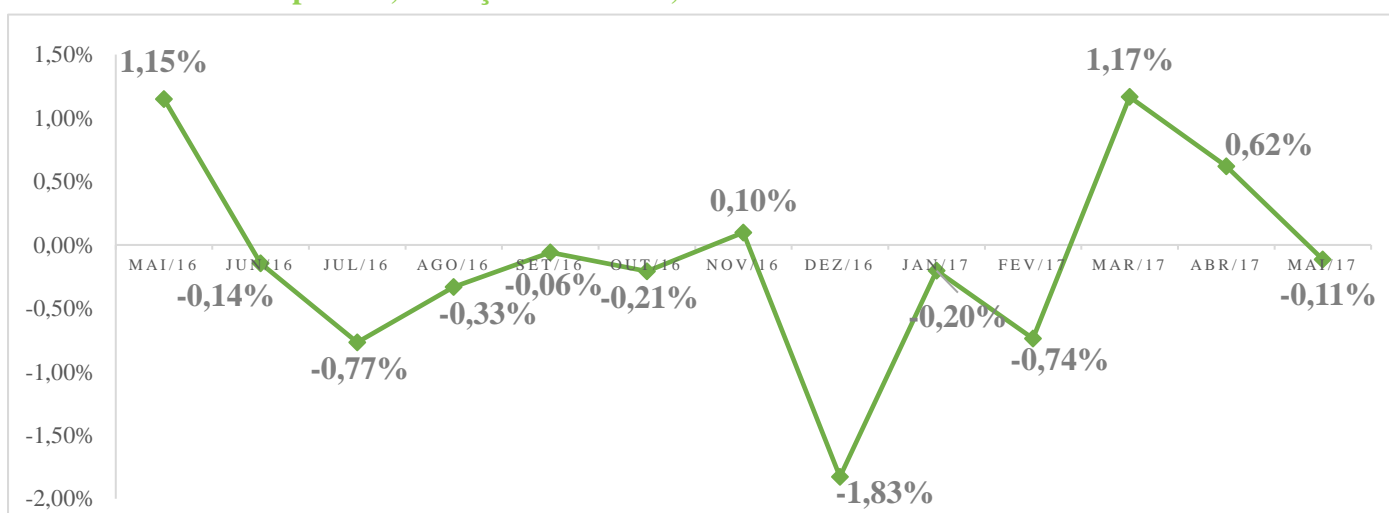
Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Brusque.

Em suma, o mês de maio foi positivo para o comércio de Botuverá, pois houve aumento no valor de cancelamentos (25,00%). No mês, o índice de inadimplência diminuiu 0,67% em Botuverá.

BRUSQUE

O índice de inadimplência de Brusque em maio demonstra uma queda de 0,11% em relação ao mês anterior. Conforme o **Gráfico 3.1**, verifica-se na série histórica do indicador de inadimplência de Brusque que esta é a terceira queda do indicador no ano. Por ser um índice baixo, próximo de zero, denota-se uma manutenção da inadimplência no município neste mês. Conforme pontuado anteriormente, a liberação do FGTS das contas inativas vai aliviar as contas dos brusquenses ao longo do ano. Ante a alta de 1,15% em maio do ano passado, o índice atual apresenta uma situação mais estável para a inadimplência.

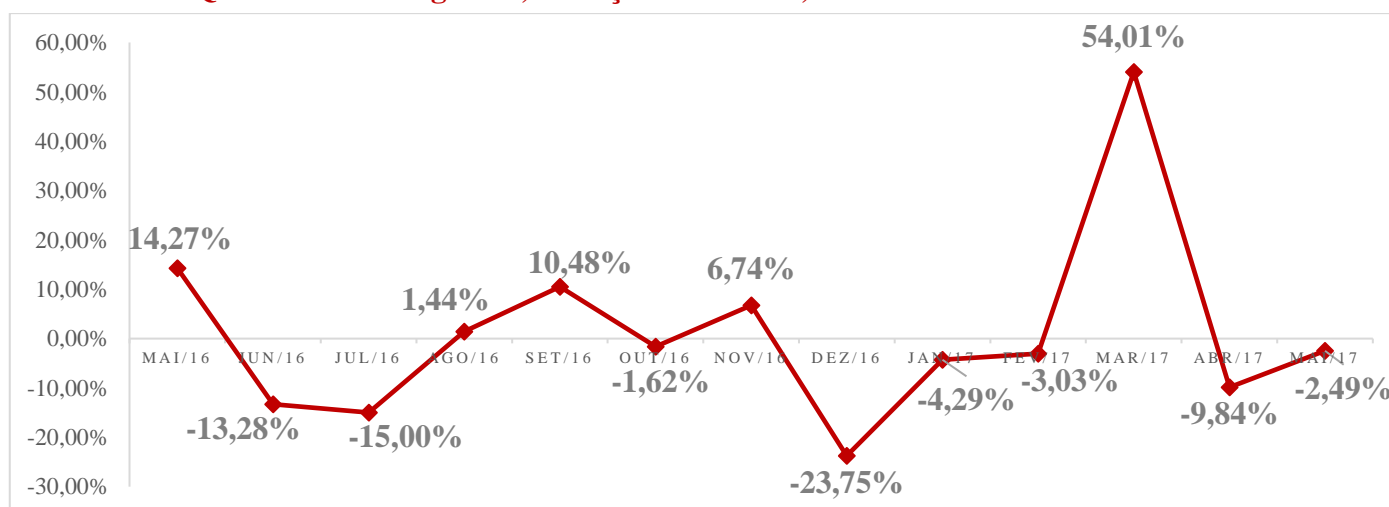
Gráfico 3.1 – Inadimplência, variação mês a mês, maio/2016-maio/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Brusque.

Em relação a quantidade de registros em maio de 2017, houve uma queda de 2,49% em relação ao mês anterior, abril de 2017 (ver **Gráfico 3.2**). Esta é a quarta queda do ano.

Gráfico 3.2 – Quantidade de registros, variação mês a mês, maio/2016-maio/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Brusque.

Sobre os outros dados sobre os registros em Brusque, o mês de maio de 2017 apresenta, em sua maioria, variações negativas em relação ao mês anterior, indicando queda no número de registros (menos crédito

inadimplente). Destaca-se a variação mensal negativa de 4,23% no valor total. Em relação à variação anual, há queda também no número de registros (aproximadamente, 16,00%), com altas no número de pessoas (16,00%) e no valor total (17,33%). O **Quadro 3.1** resume as variações mensais e anuais dos indicadores.

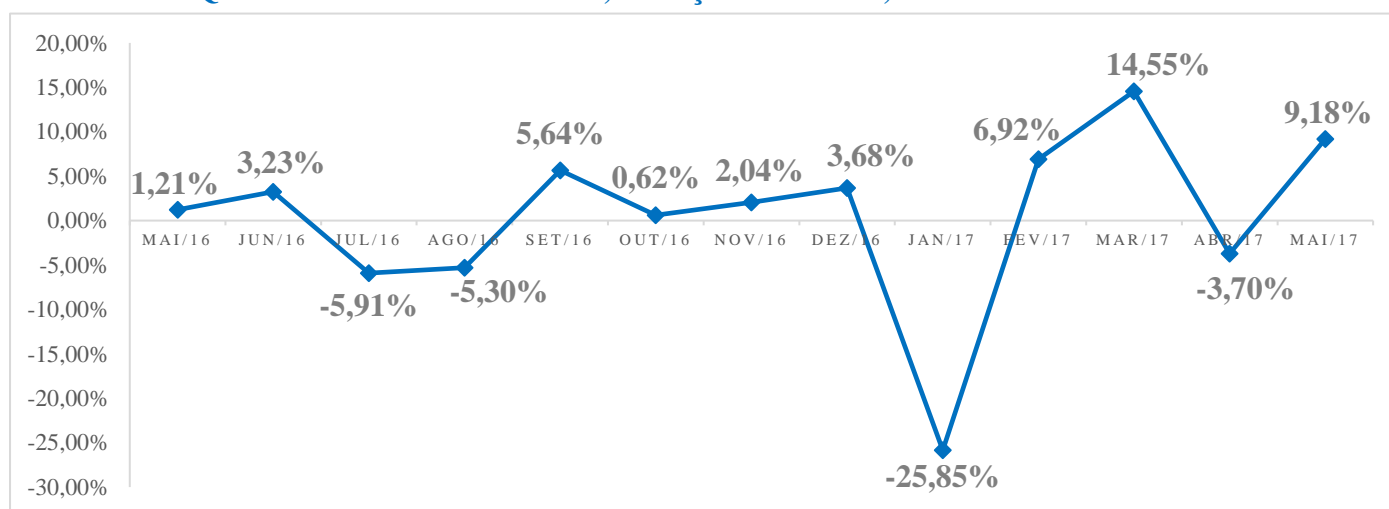
Quadro 3.1 – Variação mês a mês e variação anual de indicadores de registro

Período / Indicador	Registros	Pessoas	Registros/Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Variação mensal (MAI17-ABR17)	-2,49%	6,06%	-8,06%	-4,23%	-9,71%
Variação anual (MAI17-MAI16)	-16,87%	16,00%	-1,04%	17,33%	-1,59%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Brusque.

O **Gráfico 3.3** apresenta a variação mensal da quantidade de cancelamentos. Em relação ao mês anterior, maio de 2017 apresentou uma alta de 9,18% nos cancelamentos de registros, que é bem mais expressiva do que a alta de 1,21% ocorrida em maio de 2016.

Gráfico 3.3 – Quantidade de cancelamentos, variação mês a mês, maio/2016-maio/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Brusque.

Conforme dados do **Quadro 3.2**, os indicadores de cancelamento de maio de 2017 tiveram, majoritariamente, variações positivas, tanto em variações mensais quanto anuais. A exceção é a variação anual de número de cancelamentos e pessoas, que tiveram quedas de 1,24% e 3,33%, respectivamente.

Quadro 3.2 – Variação mês a mês e variação anual de indicadores de cancelamento

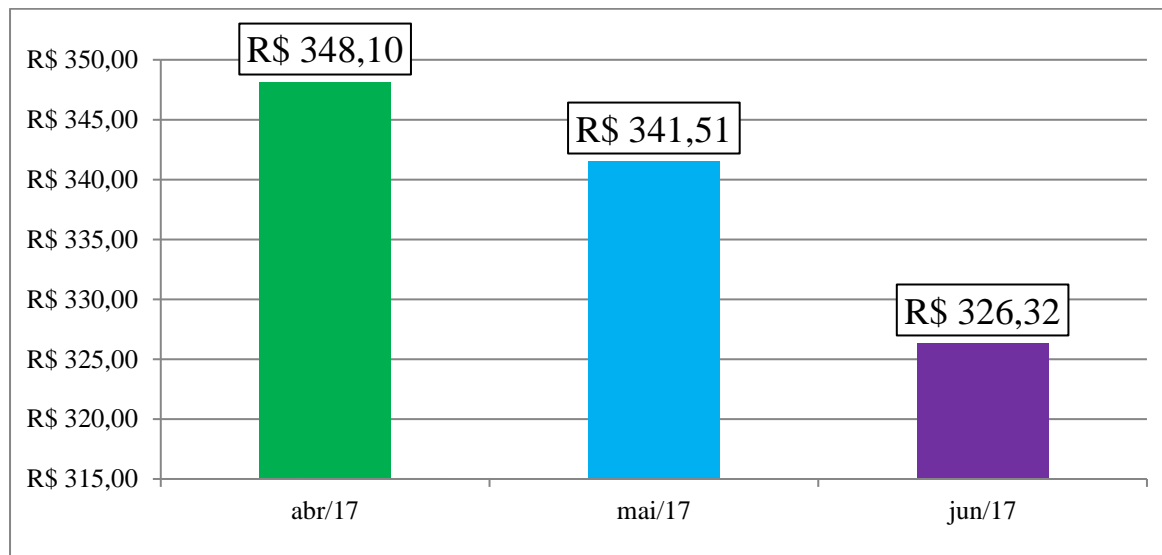
Período / Indicador	Cancel.	Pessoas	Cancel./Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Variação mensal (MAI17-ABR17)	9,18%	3,51%	5,47%	5,31%	1,73%
Variação anual (MAI17-MAI16)	-1,24%	-3,33%	2,17%	2,90%	6,45%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Brusque.

Em suma, o mês de maio foi estável, com pouca variação nos indicadores de inadimplência, queda nos registros e aumento nos cancelamentos. No mês, o índice de inadimplência decaiu em Brusque (-0,11%).

Em junho, o valor médio da cesta básica em Brusque é de R\$326,32. Em comparação ao mês anterior, maio, ocorreu uma queda no valor de 4,45%. No **Gráfico 3.4** são apresentados os resultados dos valores médios das cestas básicas de Brusque nos meses de abril, maio e junho de 2017.

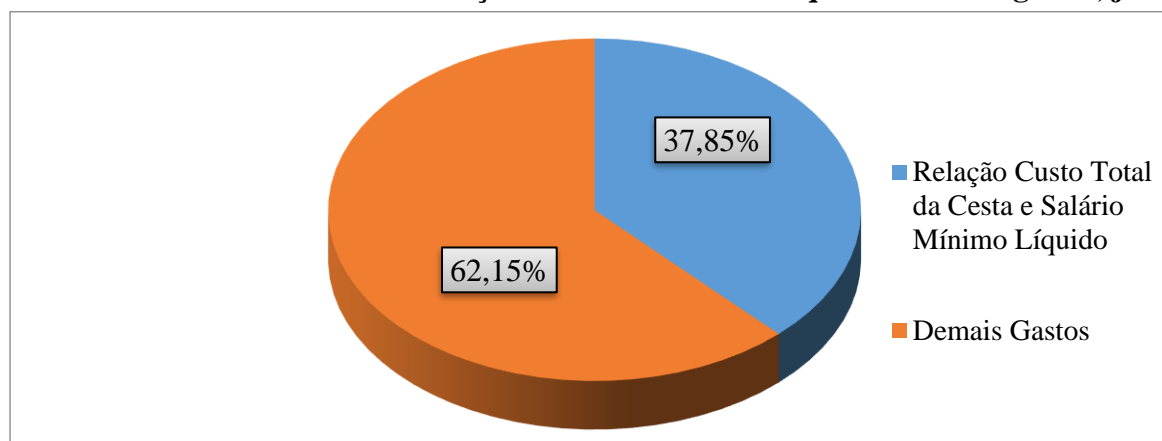
Gráfico 3.4 – Valor médio cesta básica em Brusque, abril/2017-junho/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos bolsistas voluntários do projeto.

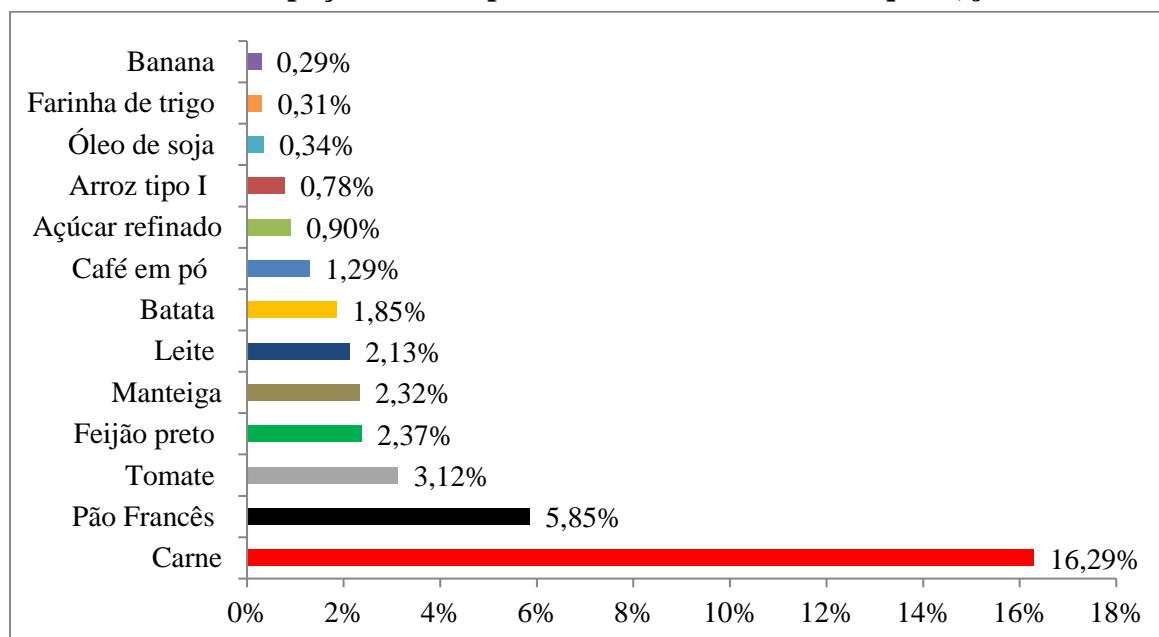
Com o valor do salário mínimo líquido atual de R\$ 862,04, no mês de junho, a cesta básica possui uma participação de 37,85% no salário mínimo, como demonstrado no **Gráfico 3.5**. Então, com o custo da cesta básica à R\$ 326,32, o indivíduo que recebe só um salário mínimo, e faz a aquisição da cesta básica, possui 62,15% do salário mínimo para o uso dos demais gastos.

Gráfico 3.5 – Cesta básica em relação ao salário mínimo líquido e demais gastos, junho/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos bolsistas voluntários do projeto.

No **Gráfico 3.6**, tem-se a participação de cada produto com o salário mínimo líquido. Neste mês, a carne é o produto de maior participação, 16,29%, e a banana, o produto com a menor participação, com um percentual de 0,29%.

Gráfico 3.6 – Participação de cada produto no salário mínimo líquido, junho/2017

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos bolsistas voluntários do projeto.

Na **Tabela 3.1** é exposto o comparativo dos valores de cada produto entre os meses de maio e junho. A maior variação negativa é do tomate (-26,81%) e a maior variação positiva é da batata, com 57,57%.

Tabela 3.1 - Variação dos produtos pesquisados no mês de maio e junho de 2017

Produtos	Quantidade	Maior / 2017	Junho / 2017	Variação (%)
Arroz tipo I	3 kg	7,05	6,72	-4,61%
Açúcar refinado	3 kg	7,73	7,78	0,66%
Café em pó	0,6 kg	11,05	11,13	0,72%
Farinha de trigo	1,5 kg	2,74	2,67	-2,64%
Feijão preto	4,5 kg	18,84	20,42	8,40%
Manteiga	0,75 kg	18,13	20,03	10,50%
Óleo de soja	0,9 L	3,20	2,97	-7,07%
Carne	6,6 kg	151,10	140,46	-7,04%
Pão Francês	6 kg	53,48	50,46	-5,64%
Batata	6 kg	10,11	15,93	57,57%
Tomate	6 kg	36,77	26,91	-26,81%
Leite	7,5 L	18,05	18,33	1,52%
Banana	1,2 kg	3,28	2,51	-23,60%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos bolsistas voluntários do projeto.

Por fim, a cesta básica no mês de junho apresentou uma queda de 4,45% em relação ao mês de maio. Destacam-se essas variações de preços:

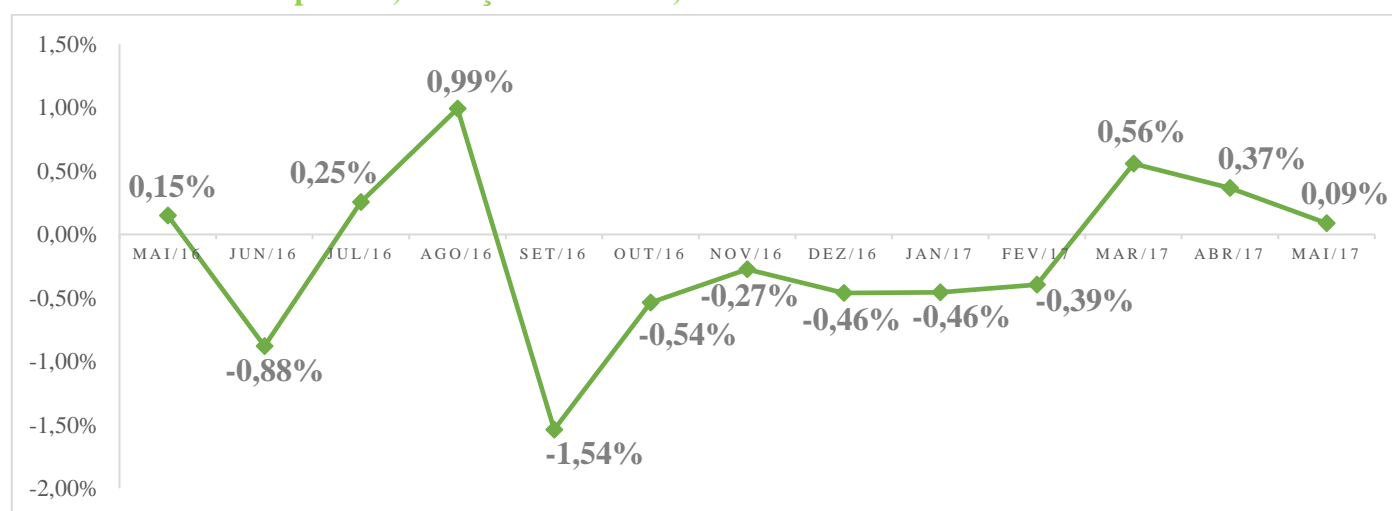
Altas: batata (57,57%), manteiga (10,50%), e feijão preto (8,40%);

Baixas: tomate (-26,81%), banana (-23,60%) e óleo de soja (-7,07%).

GASPAR

O índice de inadimplência de Gaspar de maio demonstra um aumento de 0,09% em relação ao mês passado. Conforme o **Gráfico 4.1**, verifica-se na série histórica do indicador de inadimplência de Gaspar que este é o terceiro aumento consecutivo do índice no ano. Por ser um valor próximo de zero, demonstra uma manutenção da inadimplência no município neste mês. Conforme pontuado anteriormente, a liberação do FGTS das contas inativas vai aliviar as contas da população de Gaspar ao longo do ano. Em relação à maio do ano passado (0,15%), a variação do índice está bem próxima.

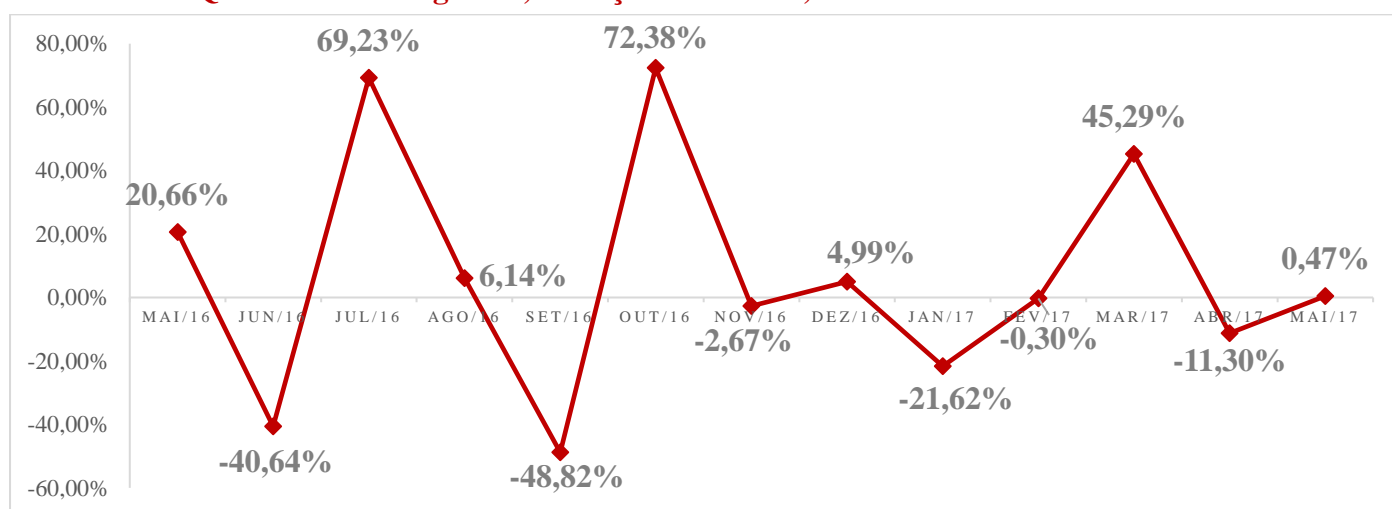
Gráfico 4.1 – Inadimplência, variação mês a mês, maio/2016-maio/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Gaspar.

Em relação a quantidade de registros em maio de 2017, houve um aumento de 0,47% em relação ao mês anterior, abril de 2017 (ver **Gráfico 4.2**). Esse valor é bem diferente daquele encontrado no mesmo mês no ano passado, que foi um aumento de 20,66%.

Gráfico 4.2 – Quantidade de registros, variação mês a mês, maio/2016-maio/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Gaspar.

Sobre os outros dados sobre os registros em Gaspar, o mês de maio de 2017 apresenta, em sua maioria, dados negativos em relação ao mês anterior e ao mês no ano anterior. Em termos de variação mensal, destacam-se as quedas no número de pessoas (-5,21%) e no valor total (-15,40%). Ademais, quando se trata da variação anual, só ocorreram quedas, tendo destaque o indicador do valor total (-25,19%). O **Quadro 4.1** resume as variações mensais e anuais dos indicadores.

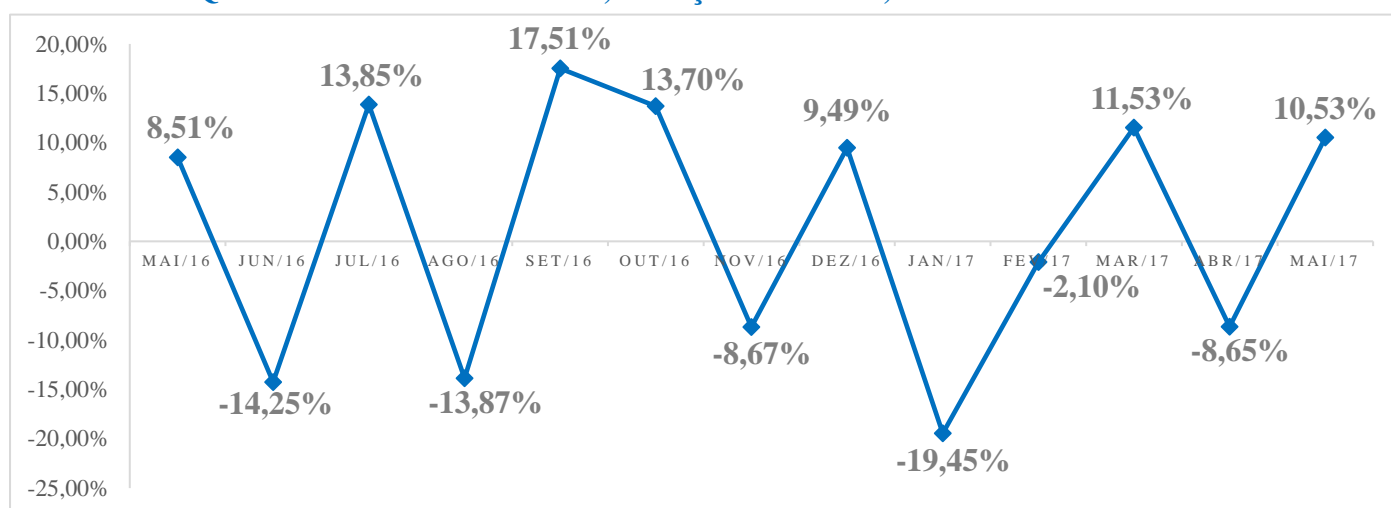
Quadro 4.1 – Variação mês a mês e variação anual de indicadores de registro

Período / Indicador	Registros	Pessoas	Registros/Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Variação mensal (MAI17-ABR17)	0,47%	-5,21%	5,99%	-15,40%	-10,75%
Variação anual (MAI17-MAI16)	-2,74%	-2,41%	-0,33%	-25,19%	-23,34%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Gaspar.

O **Gráfico 4.3** apresenta a variação mensal da quantidade de cancelamentos. Em relação ao mês anterior, abril de 2017 apresentou um aumento de 10,53% nos cancelamentos de registros.

Gráfico 4.3 – Quantidade de cancelamentos, variação mês a mês, maio/2016-maio/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Gaspar.

Conforme dados do **Quadro 4.2**, os indicadores de cancelamento de abril de 2017 apresentam dados positivos e negativos, com queda nas variações mensais e anuais, tendo destaque a queda no valor total em relação ao mês anterior (-26,51%).

Quadro 4.2 – Variação mês a mês e variação anual de indicadores de cancelamento

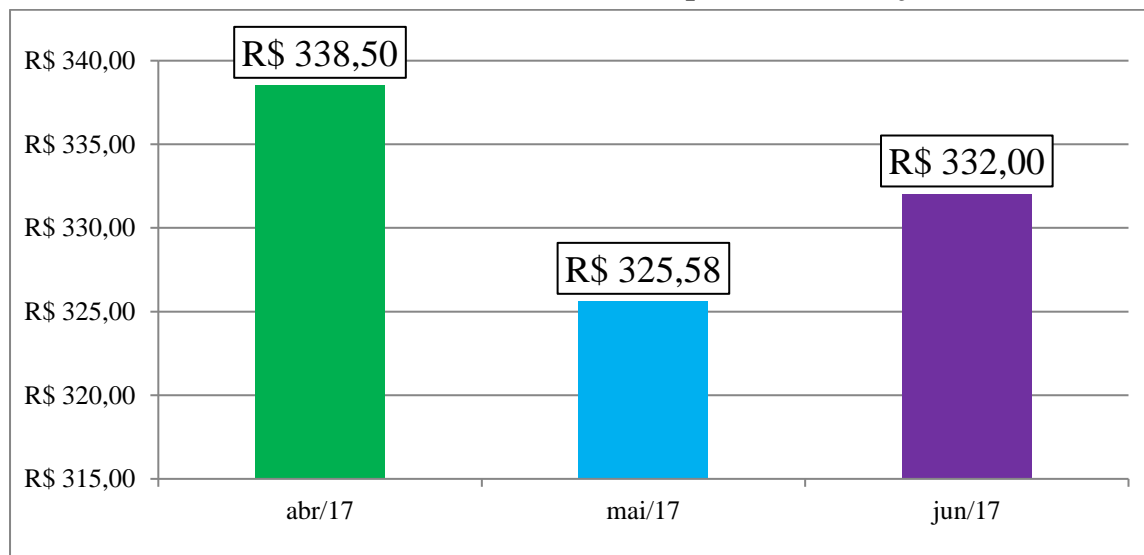
Período / Indicador	Cancel.	Pessoas	Cancel./Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Variação mensal (MAI17-ABR17)	10,53%	3,53%	6,76%	-26,51%	-29,02%
Variação anual (MAI17-MAI16)	-0,24%	-3,30%	3,16%	-31,55%	-29,22%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Gaspar.

Em suma, o mês de abril foi positivo. Apresenta um pequeno aumento nos registros, e grande aumento nos cancelamentos. No mês, o índice de inadimplência aumentou em Gaspar (0,09%).

Em junho, o valor médio da cesta básica em Gaspar é de R\$332,00. Em comparação ao mês anterior (maio de 2017), ocorreu uma alta de 1,97%. No **Gráfico 4.4** é apresentado os resultados dos valores médios das cestas básicas de Gaspar nos meses de abril, maio e junho de 2017.

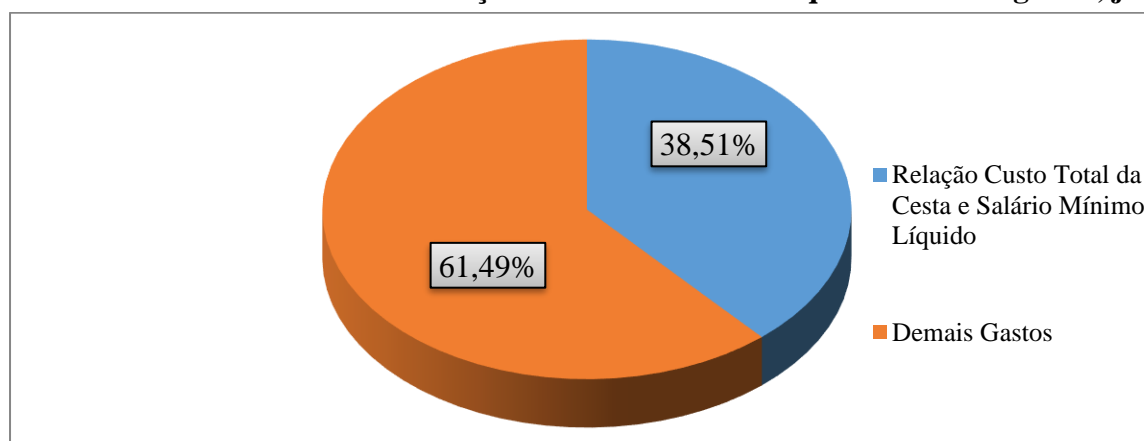
Gráfico 4.4 – Valor médio da cesta básica em Gaspar, abril/2017-junho/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos bolsistas voluntários do projeto.

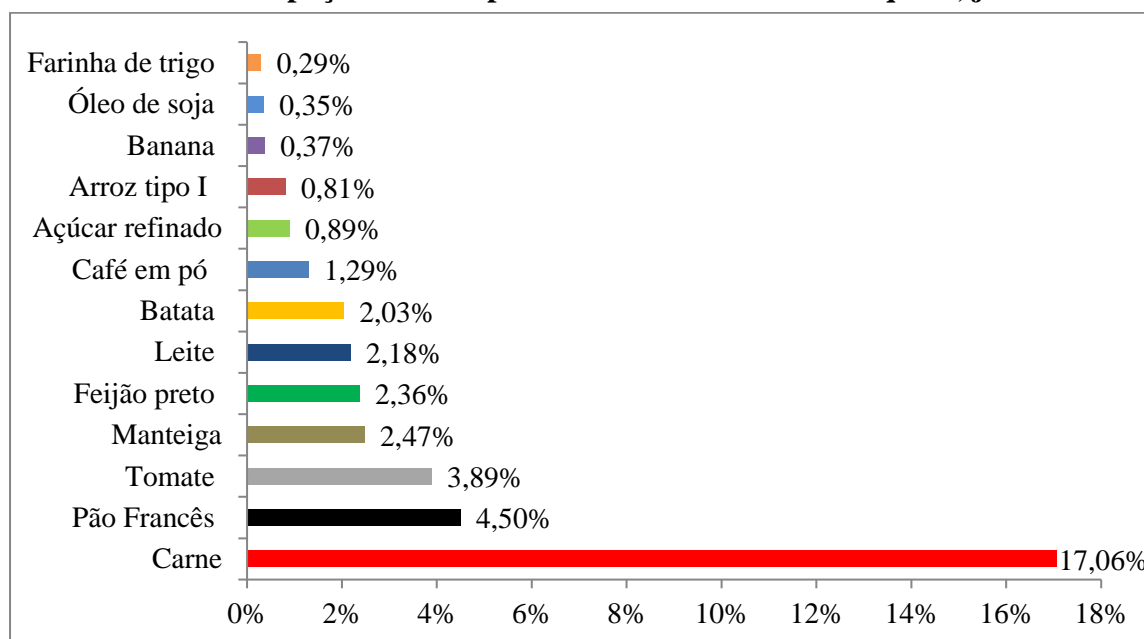
Com o valor do salário mínimo líquido atual de R\$ 862,04, no mês de junho, a cesta básica possui uma participação de 38,51% no salário mínimo, como demonstrado no **Gráfico 4.5**. Então, com o custo da cesta básica à R\$ 332,00, o indivíduo que recebe só um salário mínimo, e faz a aquisição da cesta básica, possui somente 61,49% do salário mínimo para o uso dos demais gastos.

Gráfico 4.5 – Cesta básica em relação ao salário mínimo líquido e demais gastos, junho/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos bolsistas voluntários do projeto.

No **Gráfico 4.6**, tem-se a participação de cada produto com o salário mínimo líquido. Neste mês, a carne é o produto de maior participação, 17,06%, e a farinha de trigo, o produto com a menor participação, com um percentual de 0,29%.

Gráfico 4.6 – Participação de cada produto no salário mínimo líquido, junho/2017

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos bolsistas voluntários do projeto.

Na **Tabela 4.1** é exposto o comparativo dos valores de cada produto entre os meses de maio e junho. A maior variação negativa é da banana (-10,09%) e a maior variação positiva é da batata (17,40%).

Tabela 4.1 - Variação dos produtos pesquisados no mês de maio e junho de 2017

Produtos	Quantidade	Maior / 2017	Junho / 2017	Variação (%)
Arroz tipo I	3 kg	7,32	6,97	-4,82%
Açúcar refinado	3 kg	7,33	7,69	5,00%
Café em pó	0,6 kg	10,87	11,13	2,33%
Farinha de trigo	1,5 kg	2,62	2,54	-2,80%
Feijão preto	4,5 kg	19,82	20,39	2,85%
Manteiga	0,75 kg	20,75	21,33	2,78%
Óleo de soja	0,9 L	3,04	3,06	0,66%
Carne	6,6 kg	144,77	147,11	1,62%
Pão Francês	6 kg	38,76	38,76	0,00%
Batata	6 kg	14,94	17,54	17,40%
Tomate	6 kg	32,91	33,51	1,82%
Leite	7,5 L	18,89	18,78	-0,62%
Banana	1,2 kg	3,57	3,21	-10,09%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos bolsistas voluntários do projeto.

Por fim, a cesta básica no mês de junho apresentou uma variação de 1,97% em relação ao mês de maio. Destacam-se essas variações de preços:

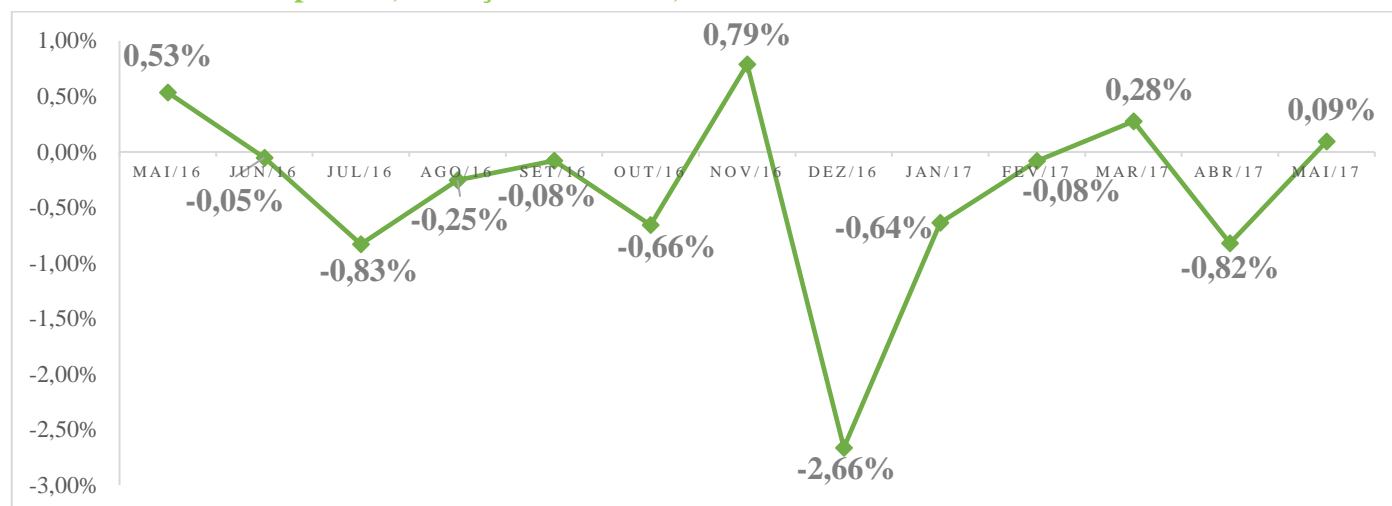
Altas: batata (17,40%), açúcar refinado (5,00%) e feijão preto (2,85%);

Baixas: banana (-10,09%), arroz tipo I (-4,82%) e farinha de trigo (-2,80%).

INDAIAL

O índice de inadimplência de Indaial de abril apresentou aumento de 0,09%. Conforme o **Gráfico 5.1**, verifica-se na série histórica do indicador de inadimplência de Indaial que este é o segundo aumento do indicador no ano. Conforme pontuado anteriormente, a liberação do FGTS das contas inativas vai aliviar as contas dos indaialenses ao longo do ano. Levando em consideração a variação de maio do ano passado, que foi de 0,53%, este mês apresenta uma situação mais estável para a inadimplência.

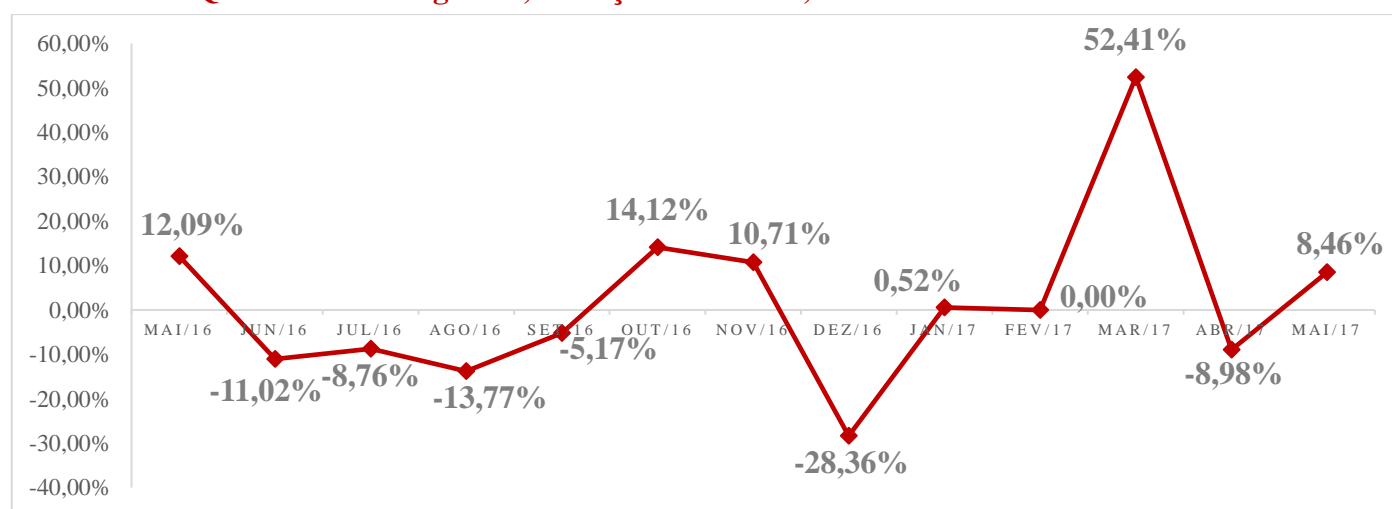
Gráfico 5.1 – Inadimplência, variação mês a mês, maio/2016-maio/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Indaial.

Em relação a quantidade de registros em abril de 2017, houve aumento de 8,46% em relação ao mês anterior que foi negativo, abril de 2017 (ver **Gráfico 5.2**).

Gráfico 5.2 – Quantidade de registros, variação mês a mês, maio/2016-maio/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Indaial.

Sobre os outros dados sobre os registros em Indaial, o mês de maio de 2017 apresenta somente variações positivas em relação ao mês anterior. Destaca-se o aumento de 259,14% no valor total. Em contrapartida, em relação ao ano anterior, há uma queda de 33,42% no valor total, além de uma queda de

quase 10% no número de registros. Porém, o número de pessoas aumentou 14,21% no comparativo anual. O **Quadro 1** resume as variações mensais e anuais dos indicadores.

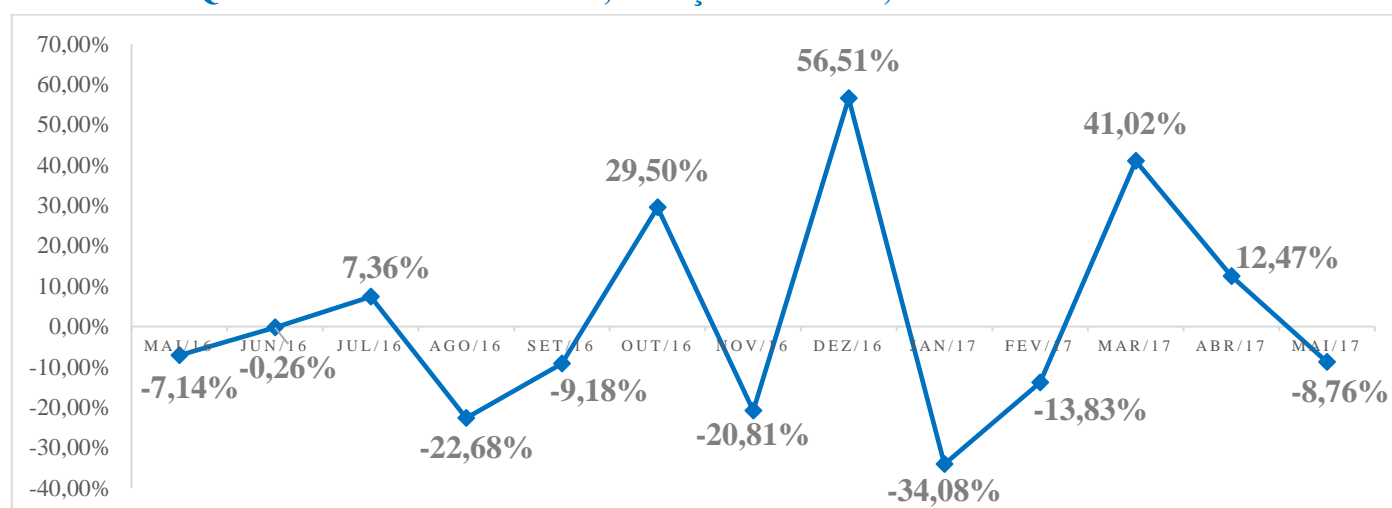
Quadro 5.1 –Variação mês a mês e variação anual de indicadores de registro

Período / Indicador	Registros	Pessoas	Registros/Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Varição mensal (MAI17-ABR17)	8,46%	4,88%	3,41%	259,14%	242,43%
Varição anual (MAI17-MAI16)	-9,13%	14,21%	5,92%	-33,42%	-22,39%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Indaial.

O **Gráfico 5.3** apresenta a variação mensal da quantidade de cancelamentos. Em relação ao mês anterior, maio de 2017 apresentou queda de 8,76% nos cancelamentos de registros, sendo esta a terceira queda deste ano.

Gráfico 5.3 – Quantidade de cancelamentos, variação mês a mês, maio/2016-maio/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Indaial.

Conforme dados do **Quadro 5.2**, os indicadores de cancelamento de maio de 2017 apresentam situações diversas. No comparativo mensal, mesmo com uma diminuição de 11,37% no número de pessoas, o valor total cancelado subiu 218,38%, indicando uma recuperação expressiva de crédito pelos lojistas e população. Já na variação anual, houve uma queda de 31,68% no valor total negativado.

Quadro 5.2 –Variação mês a mês e variação anual de indicadores de cancelamento

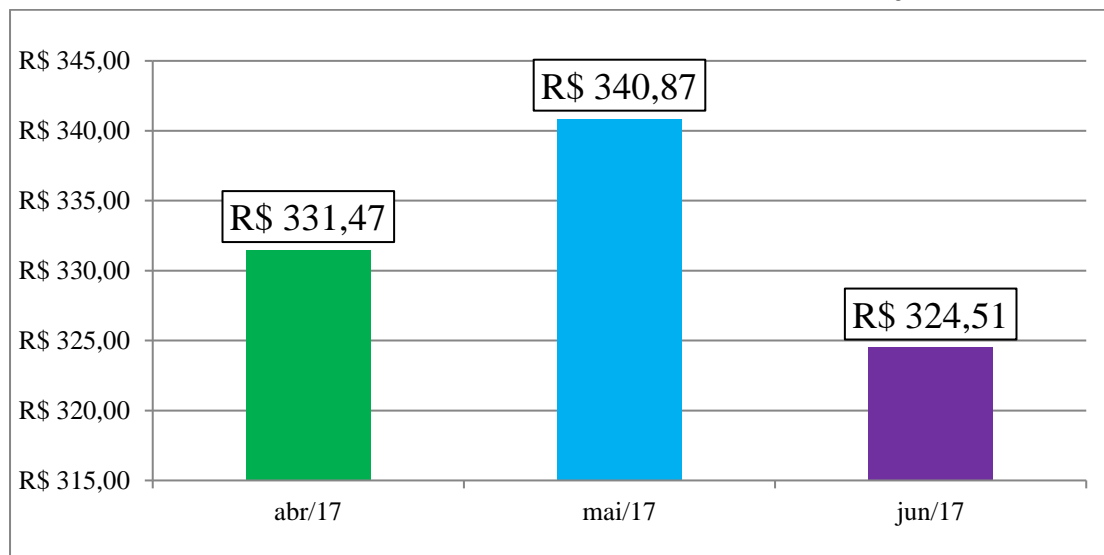
Período / Indicador	Cancel.	Pessoas	Cancel./Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Varição mensal (MAI17-ABR17)	-8,76%	-11,37%	2,96%	218,38%	259,25%
Varição anual (MAI17-MAI16)	-0,79%	-1,06%	0,28%	-31,68%	-30,95%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Indaial.

Em suma, o mês de abril não foi muito positivo para o comércio de Indaial. Houve aumento no número total de registros e queda no número total de cancelamentos. No mês, o índice de inadimplência aumenta em Indaial (0,09%).

Em junho, o valor médio da cesta básica em Indaial é de R\$324,51. Em comparação ao mês anterior (maio de 2017), ocorreu uma queda no valor de 4,80%. No **Gráfico 5.4** são apresentados os resultados dos valores médios das cestas básicas de Indaial nos meses de abril, maio e junho de 2017.

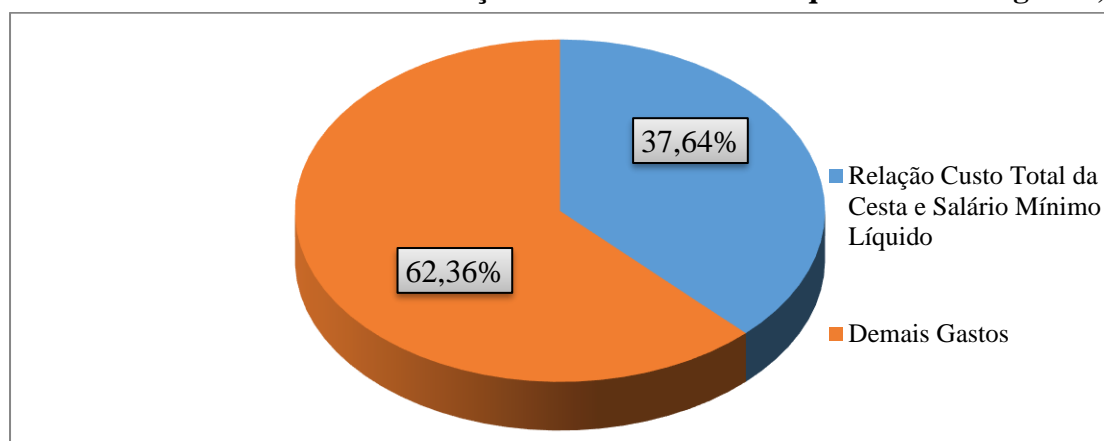
Gráfico 5.4 – Valor médio da cesta básica em Indaial, abril/2017-junho/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos bolsistas voluntários do projeto.

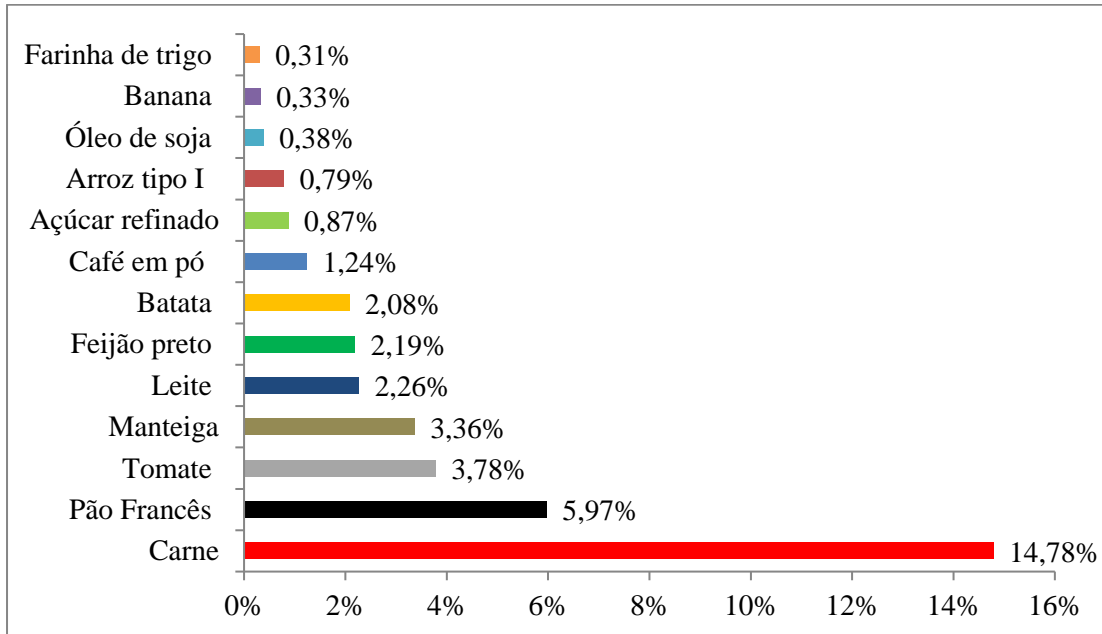
Com o valor do salário mínimo líquido atual de R\$ 862,04, no mês de junho, a cesta básica possui uma participação de 37,64% no salário mínimo, como demonstrado no **Gráfico 5.5**. Então, com o custo da cesta básica à R\$ 324,51, o indivíduo que recebe só um salário mínimo, e faz a aquisição da cesta básica, possui 62,36% do salário mínimo para o uso dos demais gastos.

Gráfico 5.5 – Cesta básica em relação ao salário mínimo líquido e demais gastos, junho/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos bolsistas voluntários do projeto.

No **Gráfico 5.6**, tem-se a participação de cada produto com o salário mínimo líquido. Neste mês, a carne é o produto de maior participação, 14,78%, e a farinha de trigo, o produto com a menor participação, com um percentual de 0,31%.

Gráfico 5.6 – Participação de cada produto no salário mínimo líquido, junho/2017

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos bolsistas voluntários do projeto.

Na **Tabela 5.1** é exposto o comparativo dos valores de cada produto entre os meses de maio e junho. A maior variação negativa é do tomate (-18,17%) e a maior variação positiva é da batata (7,18%).

Tabela 5.1 - Variação dos produtos pesquisados no mês de maio e junho de 2017

Produtos	Quantidade	Maio / 2017	Junho / 2017	Variação (%)
Arroz tipo I	3 kg	7,22	6,77	-6,24%
Açúcar refinado	3 kg	7,92	7,50	-5,38%
Café em pó	0,6 kg	10,88	10,69	-1,68%
Farinha de trigo	1,5 kg	2,68	2,66	-0,61%
Feijão preto	4,5 kg	20,58	18,86	-8,37%
Manteiga	0,75 kg	29,53	28,99	-1,81%
Óleo de soja	0,9 L	3,23	3,30	2,06%
Carne	6,6 kg	133,87	127,44	-4,80%
Pão Francês	6 kg	51,48	51,48	0,00%
Batata	6 kg	16,71	17,91	7,18%
Tomate	6 kg	39,78	32,55	-18,17%
Leite	7,5 L	19,58	19,52	-0,30%
Banana	1,2 kg	2,98	2,81	-5,90%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos bolsistas voluntários do projeto.

Por fim, a cesta básica no mês de junho apresentou uma queda de 4,80% em relação ao mês de maio. Destacam-se estas variações de preços:

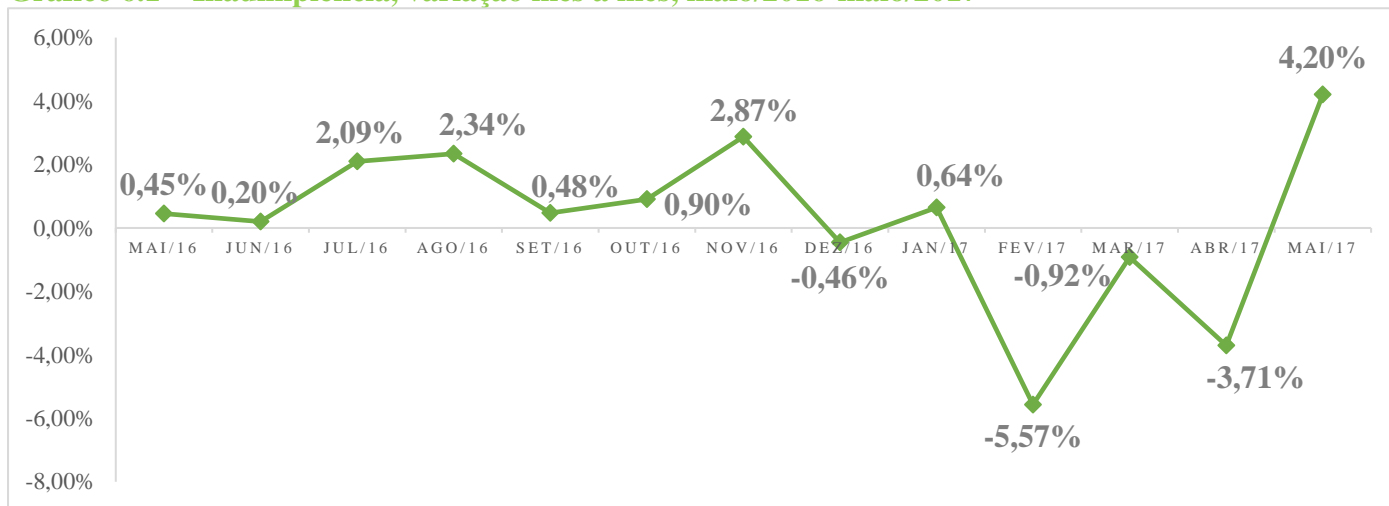
Altas: batata (7,18%) e óleo de soja (2,06%);

Baixas: tomate (-18,17%), feijão preto (-8,37%) e arroz tipo I (-6,24%).

POMERODE

O índice de inadimplência de Pomerode de maio demonstra uma expressiva alta de 4,20% em relação ao mês passado. Conforme o **Gráfico 6.1**, verifica-se na série histórica do indicador de inadimplência de Pomerode que esta é a segunda alta do indicador no ano, que vinha de três quedas consecutivas. Em relação à variação encontrada no mês de maio do ano passado (0,45%), o indicador atual é bem mais expressivo, com mais 3,75 pontos percentuais.

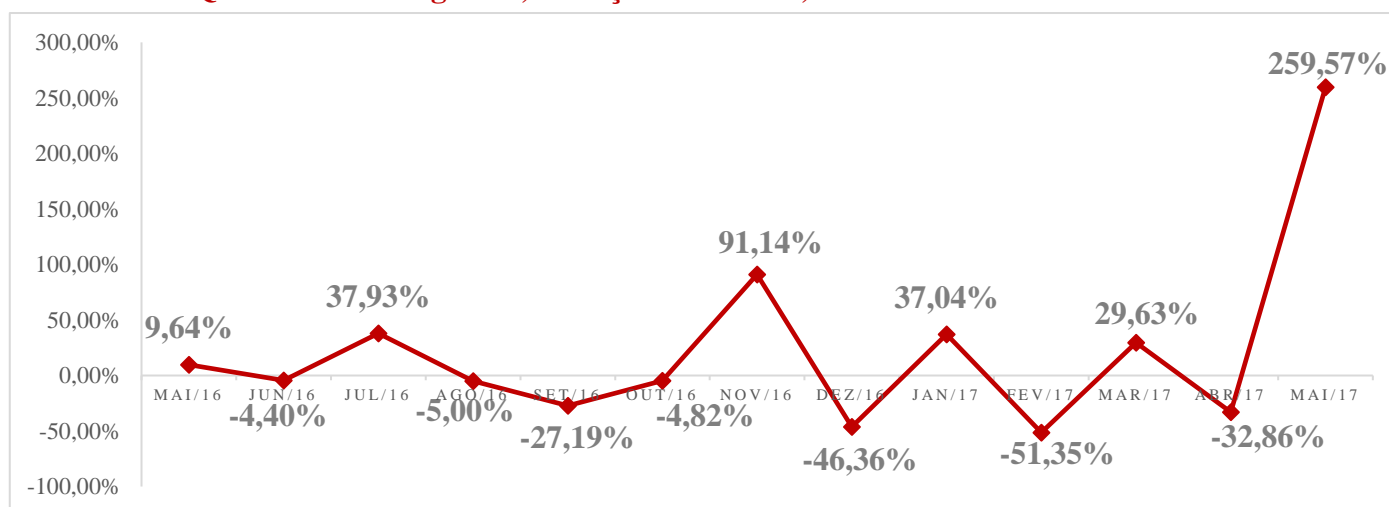
Gráfico 6.1 – Inadimplência, variação mês a mês, maio/2016-maio/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Pomerode.

Em relação a quantidade de registros em abril de 2017, houve uma alta bem expressiva de 259,57% em relação ao mês anterior, abril de 2017 (ver **Gráfico 6.2**). Esse valor é muito maior ao ocorrido em maio do ano passado, quando ele variou 9,64%.

Gráfico 6.2 – Quantidade de registros, variação mês a mês, maio/2016-maio/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Pomerode.

Sobre os outros dados sobre os registros em Pomerode, o mês de maio de 2017 apresenta expressivas variações positivas, que indicam um aumento de registros, isto é, de crédito inadimplente. Em relação ao mês

anterior, merece destaque, além da quantidade de registros, a quantidade de pessoas (265,71%) e o valor total, que aumentou 161,55%. As variações anuais também apresentam números positivos, com o número de registros quase dobrando (85,71%). Um bom indicador é a diminuição de 25,09% do valor total, em comparação com maio do ano passado. O **Quadro 6.1** resume as variações mensais e anuais dos indicadores.

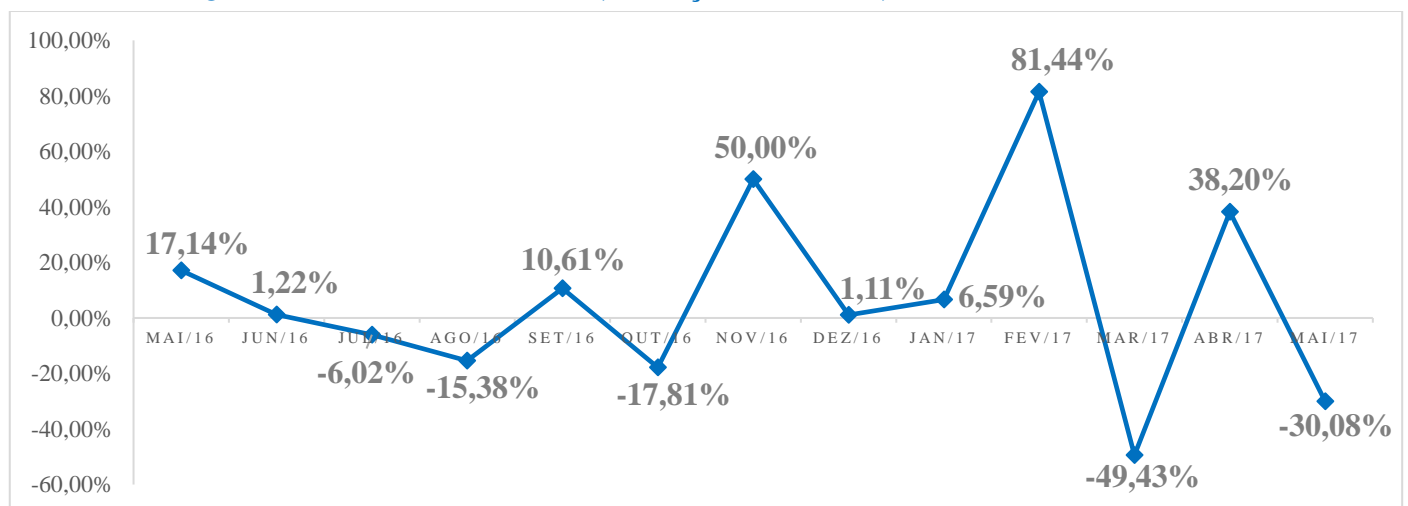
Quadro 6.1 –Variação mês a mês e variação anual de indicadores de registro

Período / Indicador	Registros	Pessoas	Registros/Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Varição mensal (MAI17-ABR17)	259,57%	265,71%	-1,68%	161,55%	-28,48%
Varição anual (MAI17-MAI16)	85,71%	58,02%	17,52%	-25,09%	-52,59%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Pomerode.

O **Gráfico 6.3** apresenta a variação mensal da quantidade de cancelamentos. Em relação ao mês anterior, maio de 2017 apresentou uma diminuição de 30,08% nos cancelamentos de registros, vinda de uma alta no mês de abril (38,20%).

Gráfico 6.3 – Quantidade de cancelamentos, variação mês a mês, maio/2016-maio/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Pomerode.

Conforme dados do **Quadro 6.2**, os indicadores de cancelamento de maio de 2017 apresentam situações diversas. Em relação ao mês anterior, destacam-se as quedas no número de pessoas (-36,79%) e no valor total negativado (-33,87%). Já em relação à variação anual, houve queda de 10,67% no número de pessoas e uma alta de 40,57% no valor total.

Quadro 6.2 –Variação mês a mês e variação anual de indicadores de cancelamento

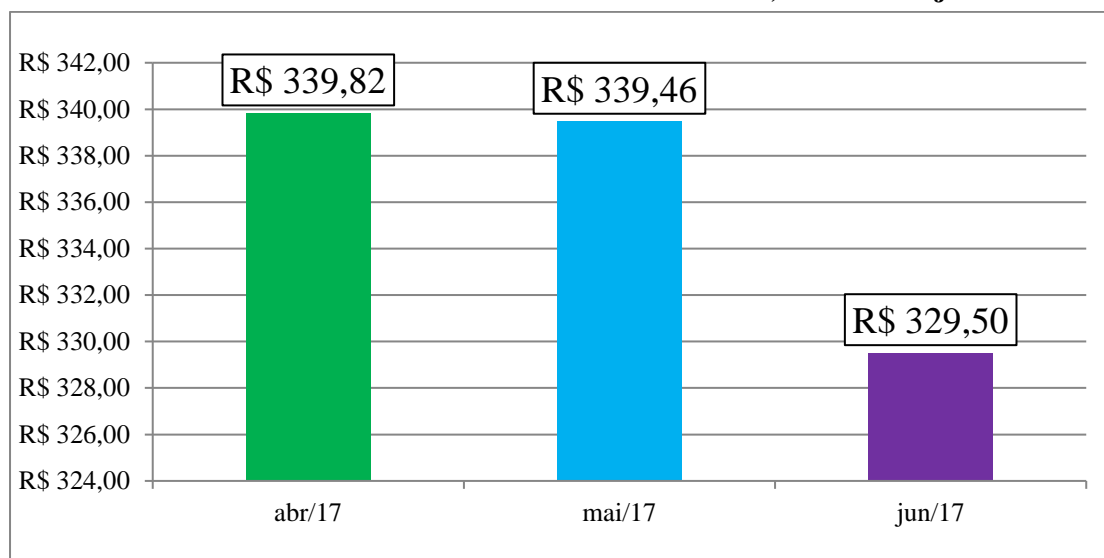
Período / Indicador	Cancel.	Pessoas	Cancel./Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Varição mensal (MAI17-ABR17)	-30,08%	-36,79%	10,62%	-33,87%	4,63%
Varição anual (MAI17-MAI16)	4,88%	-10,67%	17,40%	40,57%	57,35%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Pomerode.

Em suma, o mês de maio foi ruim para o comércio de Pomerode, em termos de inadimplência. Houve aumento expressivo nos registros e queda no número de cancelamentos. No mês, o índice de inadimplência aumentou 4,20% em Pomerode.

Em junho, o valor médio da cesta básica em Pomerode é de R\$ 329,50. Em comparação ao mês anterior (maio 2017), ocorreu uma queda no valor de 2,93%. No **Gráfico 6.4** são apresentados os resultados dos valores médios das cestas básicas de Pomerode nos meses de abril, maio e junho de 2017.

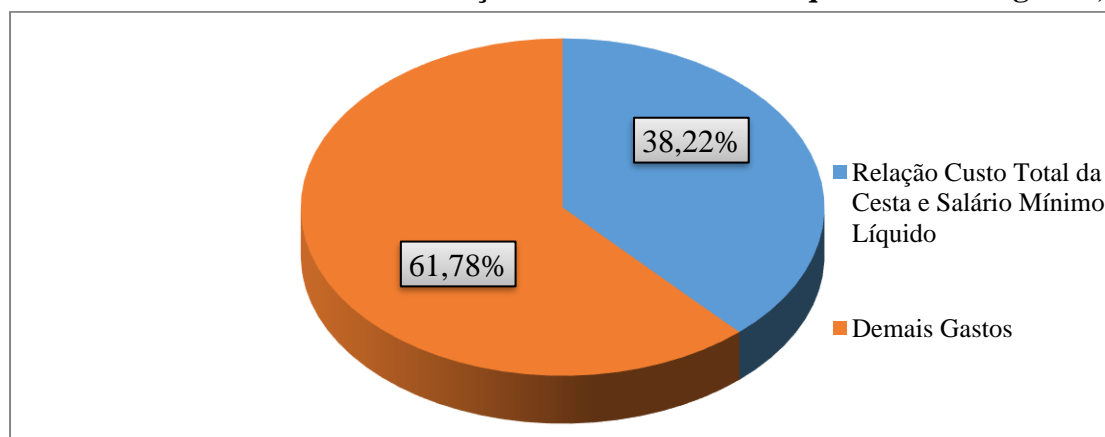
Gráfico 6.4 – Valor médio da cesta básica em Pomerode, abril/2017-junho/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos bolsistas voluntários do projeto.

Com o valor do salário mínimo líquido atual de R\$ 862,04, no mês de junho, a cesta básica possui uma participação de 38,22% no salário mínimo, como demonstrado no **Gráfico 6.5**. Então, com o custo da cesta básica à R\$ 329,50, o indivíduo que recebe só um salário mínimo, e faz a aquisição da cesta básica, possui somente 61,78% do salário mínimo para o uso dos demais gastos.

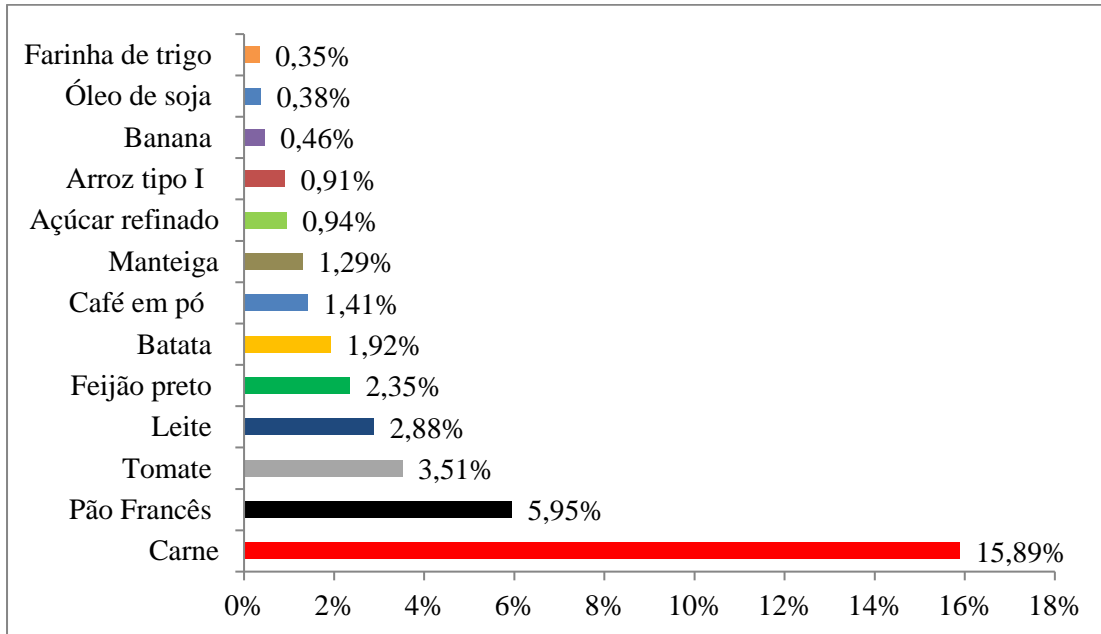
Gráfico 6.5 – Cesta básica em relação ao salário mínimo líquido e demais gastos, junho/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos bolsistas voluntários do projeto.

No **Gráfico 6.6**, tem-se a participação de cada produto com o salário mínimo líquido. Neste mês, a carne é o produto de maior participação, 15,89%, e a farinha de trigo, o produto com a menor participação, com um percentual de 0,35%.

Gráfico 6.6 – Participação de cada produto no salário mínimo líquido, junho/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos bolsistas voluntários do projeto.

Na **Tabela 6.1** é exposto o comparativo dos valores de cada produto entre os meses de maio e junho. A maior variação negativa é do tomate (-35,88%) e a maior variação positiva do café em pó (11,50%).

Tabela 6.1 - Variação dos produtos pesquisados no mês de maio e junho de 2017

Produtos	Quantidade	Maior / 2017	Junho / 2017	Variação (%)
Arroz tipo I	3 kg	7,99	7,81	-2,19%
Açúcar refinado	3 kg	7,85	8,13	3,56%
Café em pó	0,6 kg	11,88	12,19	2,64%
Farinha de trigo	1,5 kg	2,68	2,98	11,50%
Feijão preto	4,5 kg	21,98	20,25	-7,87%
Manteiga	0,75 kg	11,27	11,11	-1,43%
Óleo de soja	0,9 L	3,33	3,23	-2,88%
Carne	6,6 kg	133,99	136,97	2,22%
Pão Francês	6 kg	50,25	51,26	2,01%
Batata	6 kg	16,74	16,54	-1,19%
Tomate	6 kg	47,16	30,24	-35,88%
Leite	7,5 L	22,51	24,86	10,42%
Banana	1,2 kg	3,83	3,93	2,61%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos bolsistas voluntários do projeto.

Por fim, a cesta básica no mês de junho apresentou uma queda de 2,93% em relação ao mês de maio. Destacam-se estas variações de preços:

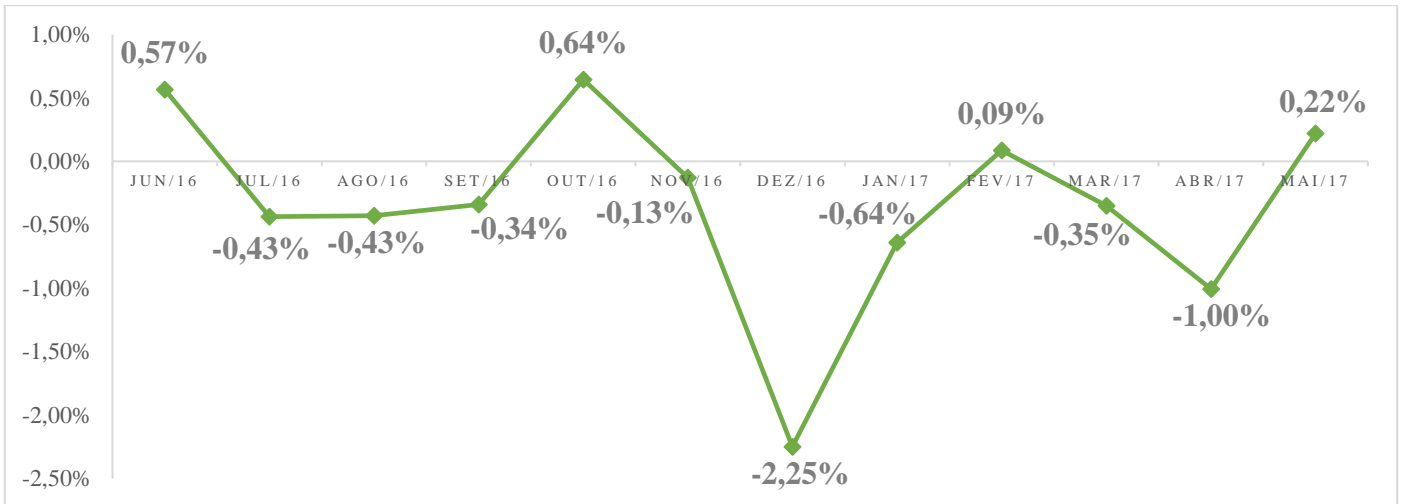
Altas: farinha de trigo (11,50%), leite (10,42%) e açúcar refinado (3,56%);

Baixas: tomate (-35,88%), feijão preto (-7,87%) e óleo de soja (-2,88%).

TIMBÓ

O índice de inadimplência de Timbó de maio apresentou um aumento de 0,22%. Conforme o **Gráfico 7.1**, verifica-se na série histórica do indicador de inadimplência de Timbó que esta é o segundo aumento do indicador no ano. Espera-se que os saques de contas inativas do FGTS ao longo do ano reforcem a queda na inadimplência, porém, isso também deve elevar o número de negócios no comércio de Timbó, o que pode gerar novos registros de inadimplentes nos períodos seguintes.

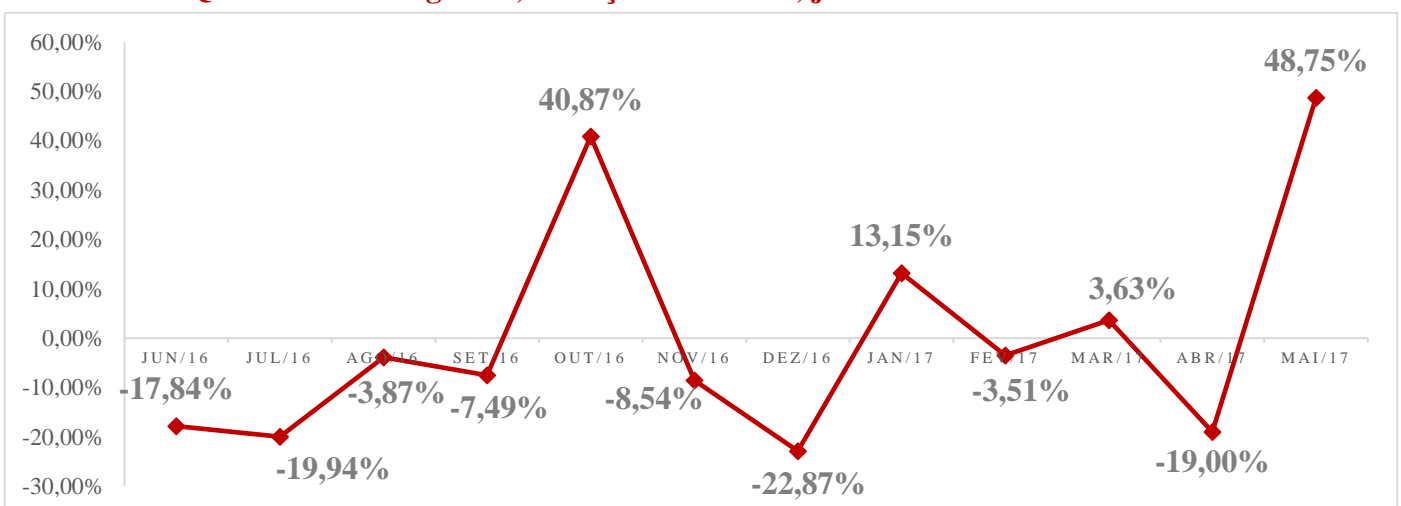
Gráfico 7.1 – Inadimplência, variação mês a mês, junho/2016-maio/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Timbó.

Em relação a quantidade de registros em maio de 2017, houve aumento de 48,75% em relação ao mês anterior, abril de 2017 (ver **Gráfico 7.2**).

Gráfico 7.2 – Quantidade de registros, variação mês a mês, junho/2016-maio/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Timbó.

Sobre os outros dados sobre os registros em Timbó, o mês de maio de 2017 apresenta variações positivas, que indicam um aumento de registros. Tanto na variação mensal quanto na variação anual, o

número de pessoas e o valor total aumentaram (respectivamente, 48,75% e 31,59%, e, 4,74% e 30,98%). O **Quadro 7.1** resume as variações mensais dos indicadores.

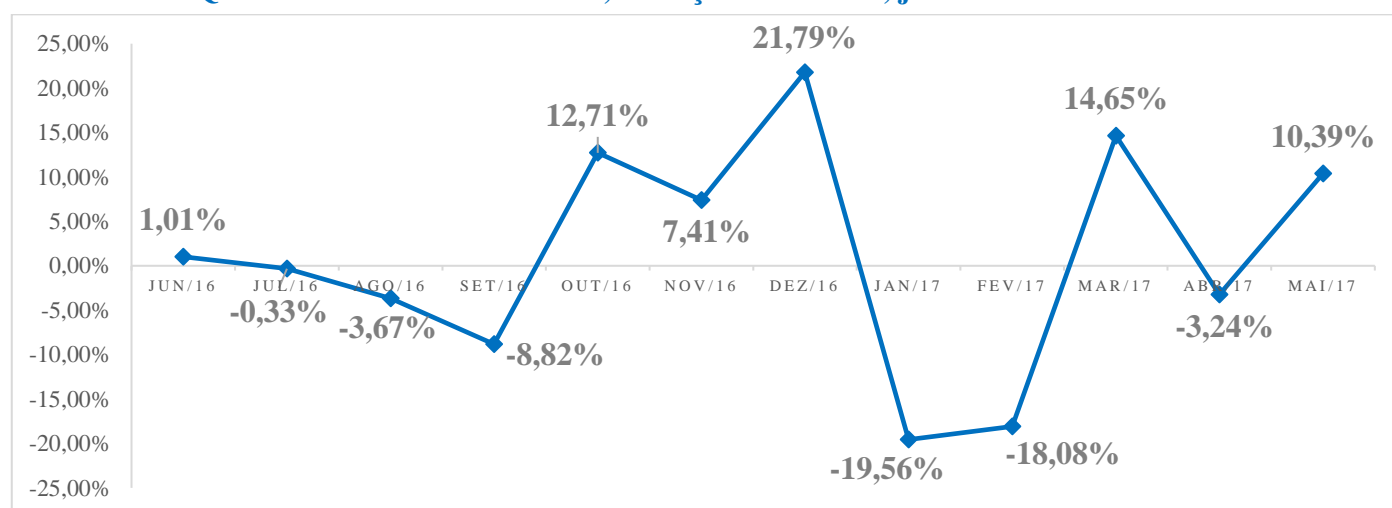
Quadro 7.1 –Variação mês a mês e variação anual de indicadores de registro

Período / Indicador	Registros	Pessoas	Registros/Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Variação mensal (MAI17-ABR17)	48,75%	49,54%	-0,53%	31,59%	-12,00%
Variação anual (MAI17-MAI16)	-20,75%	4,74%	-24,34%	30,98%	25,05%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Timbó.

O **Gráfico 7.3** apresenta a variação mensal da quantidade de cancelamentos. Em relação ao mês anterior, maio de 2017 apresentou aumento de 10,39% nos cancelamentos de registros. O ano de 2017 iniciou com três quedas e uma alta nos cancelamentos, continuando com mais um aumento neste mês.

Gráfico 7.3 – Quantidade de cancelamentos, variação mês a mês, junho/2016-maio/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Timbó.

Conforme dados do **Quadro 7.2**, os indicadores de cancelamento de maio de 2017 tiveram variações positivas, indicando avanços na retomada de crédito pelos lojistas e população de Timbó. Em valor total cancelado, há uma variação positiva de 80,07% na variação mensal. Já na variação anual, o valor total recuperado pelos lojistas foi 40,15% maior neste mês do que em maio do ano passado. Logo, lojistas recuperaram mais crédito, com mais pessoas saldando suas dívidas e cancelando seus registros.

Quadro 7.2 –Variação mês a mês e variação anual de indicadores de cancelamento

Período / Indicador	Cancel.	Pessoas	Cancel./Pessoas	Valor	Valor/Pessoa
Variação mensal (MAI17-ABR17)	10,39%	7,81%	2,39%	80,07%	67,02%
Variação anual (MAI17-MAI16)	5,20%	4,55%	0,63%	40,15%	34,05%

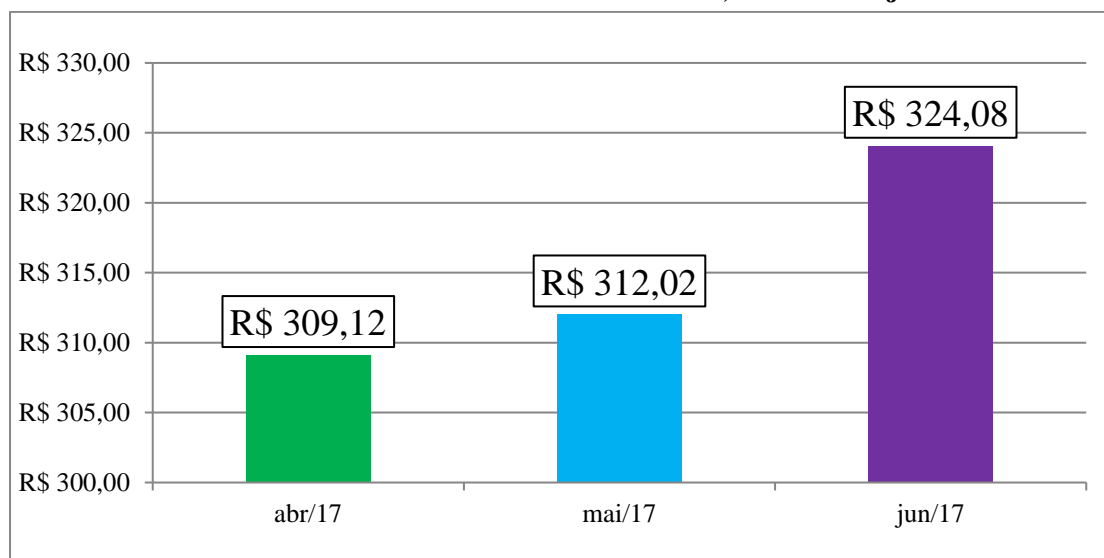
Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de Timbó.

Em suma, o mês de abril não foi muito positivo para o comércio de Timbó. Ocorreu aumento nos registros, porém, um considerável aumento nos cancelamentos. Ressalta-se também que o valor total

cancelado aumentou 80,07% em relação ao mês de abril deste ano. Para o próximo mês, espera-se uma maior atividade econômica no comércio da cidade por causa do dia dos namorados e da liberação de crédito do FGTS das contas inativas. No mês, o índice de inadimplência aumentou 0,22% em Timbó.

Em junho, o valor médio da cesta básica em Timbó é de R\$324,08. Em comparação ao mês anterior (maio de 2017), ocorreu um aumento no valor de 3,87%. No **Gráfico 7.4** é apresentado os resultados dos valores médios das cestas básicas de Timbó nos meses de abril, maio e junho de 2017.

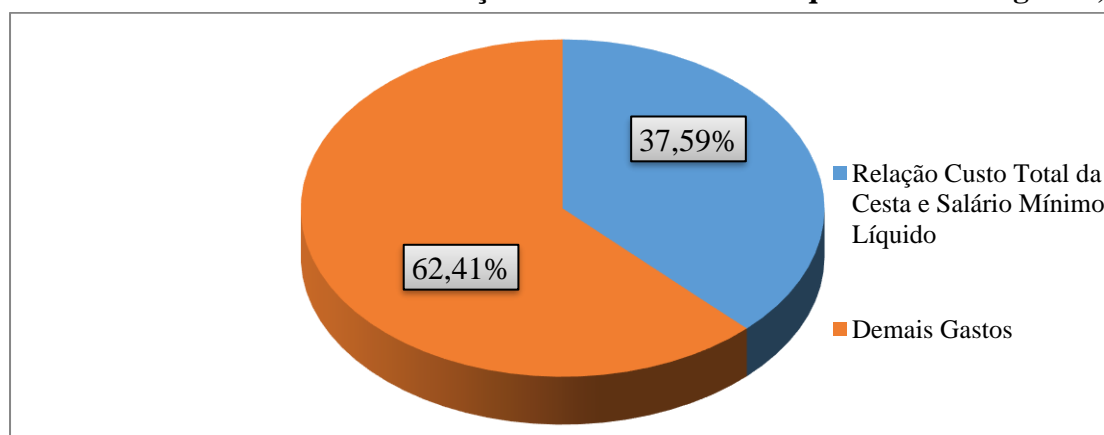
Gráfico 7.4 – Valor médio da cesta básica em Timbó, abril/2017-junho/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos bolsistas voluntários do projeto.

Com o valor do salário mínimo líquido atual de R\$ 862,04, no mês de junho, a cesta básica possui uma participação de 37,59% no salário mínimo, como demonstrado no **Gráfico 7.5**. Então, com o custo da cesta básica à R\$ 324,08, o indivíduo que recebe só um salário mínimo, e faz a aquisição da cesta básica, possui somente 62,41% do salário mínimo para o uso dos demais gastos.

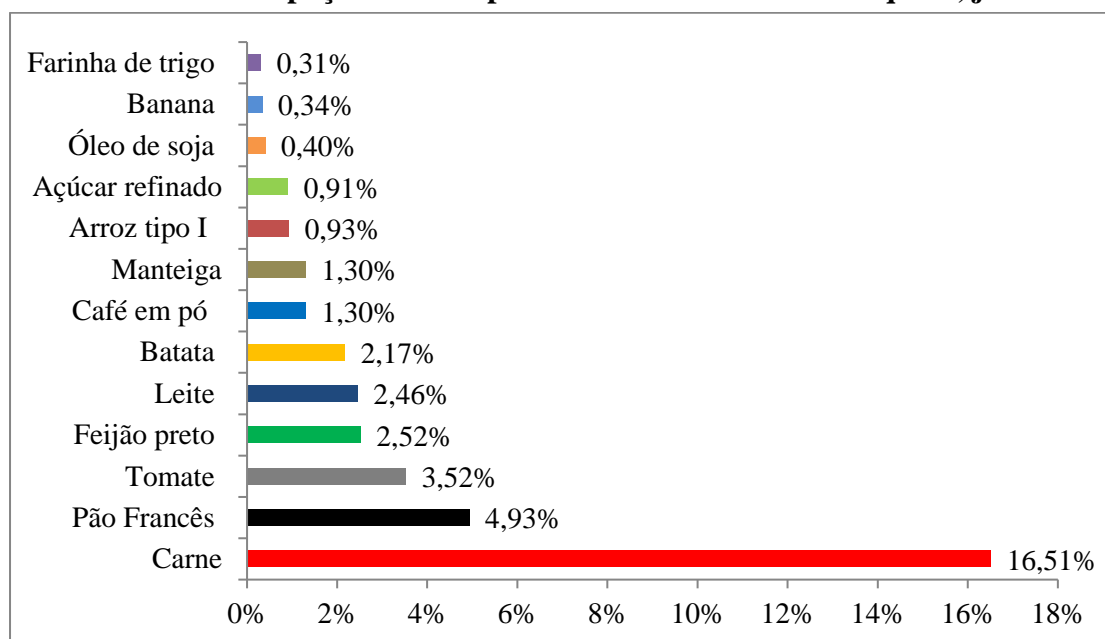
Gráfico 7.5 – Cesta básica em relação ao salário mínimo líquido e demais gastos, junho/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos bolsistas voluntários do projeto.

No **Gráfico 7.6**, tem-se a participação de cada produto com o salário mínimo líquido. Neste mês, a carne é o produto de maior participação, 16,51%, e a farinha de trigo tem a menor participação, 0,31%.

Gráfico 7.6 – Participação de cada produto no salário mínimo líquido, junho/2017



Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos bolsistas voluntários do projeto.

Na **Tabela 7.1** é exposto o comparativo dos valores de cada produto entre os meses de maio e junho. A maior variação negativa é do tomate (-19,62%), e a maior variação positiva é o pão francês (18,89%).

Tabela 7.1 - Variação dos produtos pesquisados no mês de maio e junho de 2017

Produtos	Quantidade	Maior / 2017	Junho / 2017	Variação (%)
Arroz tipo I	3 kg	8,18	7,98	-2,49%
Açúcar refinado	3 kg	7,32	7,81	6,75%
Café em pó	0,6 kg	10,94	11,22	2,62%
Farinha de trigo	1,5 kg	2,72	2,65	-2,82%
Feijão preto	4,5 kg	22,01	21,75	-1,20%
Manteiga	0,75 kg	10,62	11,22	5,67%
Óleo de soja	0,9 L	3,04	3,47	13,96%
Carne	6,6 kg	134,83	142,30	5,54%
Pão Francês	6 kg	35,78	42,54	18,89%
Batata	6 kg	15,76	18,70	18,65%
Tomate	6 kg	37,77	30,36	-19,62%
Leite	7,5 L	20,46	21,18	3,50%
Banana	1,2 kg	2,59	2,91	12,36%

Fonte: Elaboração do projeto de extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí da Universidade de Blumenau (FURB) com dados coletados pelos bolsistas voluntários do projeto.

Por fim, a cesta básica no mês de maio apresentou uma variação de 3,87% em relação ao mês de maio. Destacam-se estas variações de preços:

Altas: pão francês (18,89%), batata inglesa (18,65%) e óleo de soja (13,96%);

Baixas: tomate (-19,62%), farinha de trigo (-2,82%) e arroz (-2,49%).

Elaborado por

Projeto de Extensão Cidadania Financeira no Vale do Itajaí

Bruno Thiago Tomio

Professor da FURB e Economista (CORECON/SC-3525)

Maria Carolina Damm

Bolsista do projeto e acadêmica de Ciências Econômicas da FURB

Curso de
**Ciências
Econômicas**

Centro de
**Ciências Sociais
Aplicadas**



Acadêmicos voluntários

Daniel Augusto Wandrey

Denise Elisete Ferreira

Evelin Spezia

Heloisa Boese

Ingrid Emelly Morais Bauer

Janaine de Souza e Silva

Leonardo Souza da Rocha

Lucas Eduardo Maus

Maisa Raduenz

Martin Henrique Creutzberg

Matheus Ulbrich Malosti

Ronei Diogo Busnello

Thiago da Gama Teixeira